

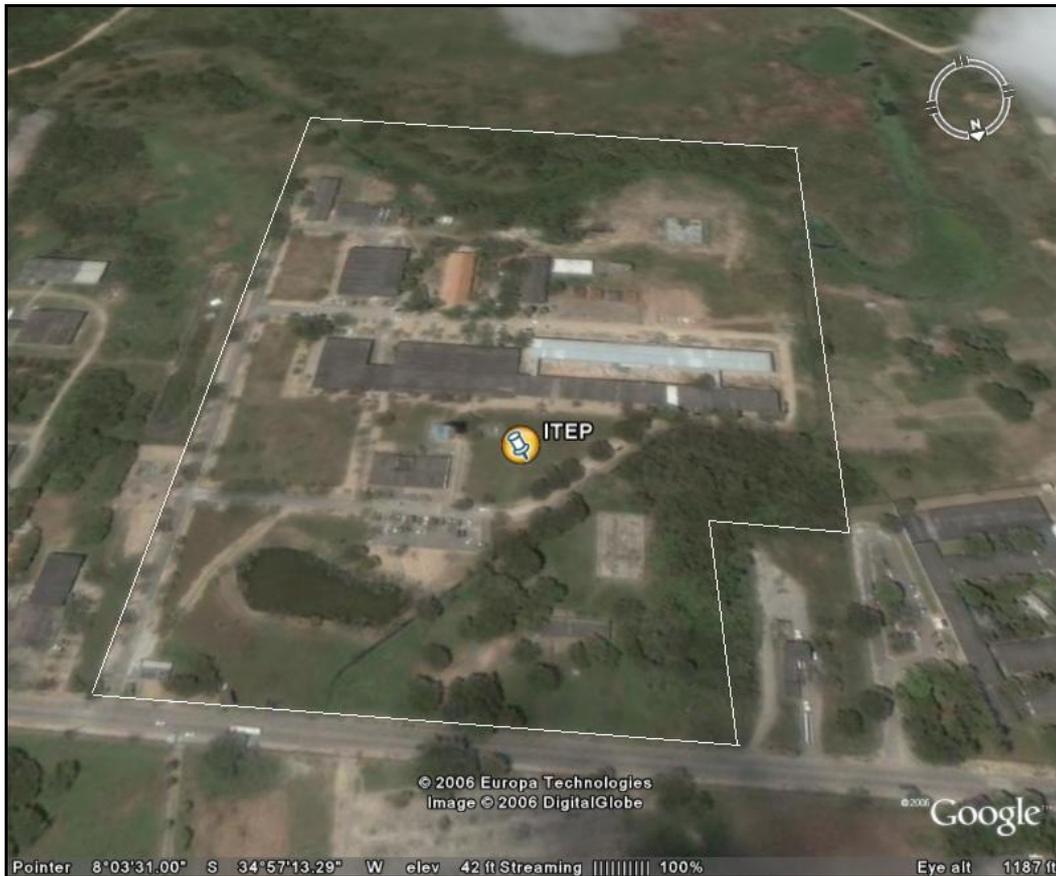
# Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco

## ITEP/OS



Relatório de Atividades  
2007

Recife, 28 de fevereiro de 2008.



A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, tem sua sede à Avenida Professor Luiz Freire, 700, Cidade Universitária, Recife - PE, ocupando uma área com 12 hectares e aproximadamente 25.000m<sup>2</sup> de área construída.

## **Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco**

### **Diretoria Presidência**

Siciônia Souza Pereira da Costa (até 13/08/06)

Antonio Luiz Gonçalves Ferreira Jr. (a partir de 14/08/07)

### **Diretoria de Pesquisa e Inovação**

Frederico Montenegro (até 19/11/07)

### **Diretoria de Tecnologia**

Antonio Luiz Gonçalves Ferreira Jr.

### **Diretoria Administrativa e Financeira**

Cláudio Dubeux (até 31/12/06)

Alfredo de Carvalho (a partir de 23/01/07).

## SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO .....	04
II. HISTÓRICO .....	04
III. ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	06
QUALIDADE DE ALIMENTOS E SAÚDE .....	07
TECNOLOGIA AMBIENTAL.....	09
CONSTRUÇÃO CIVIL.....	10
METROLOGIA INDUSTRIAL E METAL-MECÂNICA .....	11
TECNOLOGIA DO GESSO .....	12
METEOROLOGIA E GEOPROCESSAMENTO .....	13
CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA .....	16
CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS .....	17
TECNOLOGIA DE MATERIAIS.....	17
INCUBADORAS DE EMPRESAS.....	18
DIFUSÃO TECNOLÓGICA.....	19
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	24
IV. RECEITAS INSTITUCIONAIS.....	25
V. ÁREA ADMINISTRATIVA - RECURSOS HUMANOS .....	29
VI. DEFINIÇÃO DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO .....	32
VII. INDICADORES E ESTRATÉGIAS PARA 2007 .....	34
VIII. RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CONTRATOS EM ANDAMENTO.....	36
IX. RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES EM 2007 .....	37
X. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	38

## I) INTRODUÇÃO:

O presente relatório apresenta um resumo das diversas atividades desenvolvidas pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, no ano de 2007.

A atual diretoria do ITEP/OS teve sua constituição alterada a partir de agosto/2007, assumindo interinamente a Diretoria Presidência o engenheiro Antonio Luiz Gonçalves Ferreira Jr., que ocupava na ocasião a Diretoria de Tecnologia com um tempo inicial de permanência estimado entre 60 a 90 dias, enquanto um Comitê de Busca trataria de identificar um novo colaborador para aquele cargo. Todavia, por conta de outros imprevistos e da demora ocorrida na definição do novo presidente, esse mandato ainda continua até o presente momento.

Em novembro/2007, o diretor de Pesquisa e Inovação, Dr. Frederico Montenegro, solicitou afastamento para concorrer ao cargo de diretor presidente, permanecendo apenas dois (DPR e DAF) dos quatro diretores previstos (DPR, DAF, DT e DPI).

## II) HISTÓRICO:

A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS é uma entidade civil de direito privado sem fins lucrativos, oriunda do Instituto Tecnológico de Estado de Pernambuco - ITEP, criado pioneiramente em 1942. Instalada em patrimônio imóvel do Estado, mediante contrato de cessão, no bairro da Cidade Universitária, ocupa um terreno de aproximadamente 12 hectares com 25.000m<sup>2</sup> de área construída.

Em janeiro/2003 a Lei Complementar N<sup>o</sup>. 49, em seu artigo 53, previu a extinção da Fundação ITEP e a transferência de suas atividades para uma Organização Social.

Em 14 de outubro de 2003, a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco foi qualificada pelo Governo do Estado de Pernambuco como Organização Social através do Decreto N<sup>o</sup>. 26.025. Em 30 de outubro de 2003 foi desativada a Fundação Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco por meio do Decreto N<sup>o</sup>. 26.093/2003.

A estrutura organizacional do ITEP/OS, de acordo com seu Estatuto Social, é subordinada a um Conselho de Administração (CA) a quem compete, além da escolha da Presidência do ITEP e da aprovação de seus diretores, a função deliberativa e fiscalizadora. No **ANEXO I** está apresentado o ORGANOGRAMA FUNCIONAL, assim como o detalhamento de cada uma de suas três Diretorias.

### ❖ CONTRATOS DE GESTÃO

O primeiro Contrato de Gestão, no valor de R\$ 2.815.828,00 começou a vigorar a partir de 01/11/2003 quando a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco ITEP-OS passou a executar suas atividades. A partir de dezembro/2005 entrou em curso o segundo Contrato de Gestão, no valor de R\$ 3.428.800,00, com prazo até 30/11/2007.

Em 12/12/2007 o ITEP encaminhou à SECTMA uma segunda proposta para celebração do Primeiro Termo Aditivo ao C.G., no valor de R\$ 2.345.000,00, para vigorar no período de 01/12/07 a 30/11/08.

A primeira parte da nova proposta, no valor de R\$ 1.105.000,00, tratou da necessidade de apoio institucional ao ITEP/OS através de aporte financeiro para atendimento parcial de despesas relacionadas com a manutenção da sede do ITEP/OS, remuneração de sua diretoria, necessariamente contratada sob regime celetista e, ainda, a promoção de duas ações no âmbito da melhoria da gestão institucional.

A segunda parte, no valor de R\$ 1.120.000,00, apresentou um Plano de Trabalho para as ações de interiorização ligadas à educação profissional, inovação tecnológica e melhoria de competitividade das empresas instaladas na região.

Finalmente, na terceira parte, no valor de R\$ 120.000,00 foram apresentadas as ações iniciais para a criação da Unidade de Gestão do Programa - UGP- Projeto BID - APL(s) e desenvolvimento de trabalhos específicos nos APL do Gesso e Confecções.

### ❖ OUTRAS PROPOSTAS INSTITUCIONAIS

Em face da mudança de governo no Estado, no ano de 2007, com a renovação dos interlocutores com o ITEP/OS, já a partir da primeira reunião do seu Conselho de Administração, em 23/04/2007, ocasião na qual o Senhor Secretário da SECTMA assumiu a presidência daquele colegiado, foi solicitado e posteriormente entregue o documento: "ITEP/OS - PROPOSTAS INSTITUCIONAIS - Planejamento de Atividades (2007-2009)", com os seguintes objetivos:

- Apresentar as linhas de atuação do ITEP-OS e as condições atuais de oferta de serviços tecnológicos, de capacitação profissional, de realização de pesquisas, e de gestão do ITEP-OS.
- Propor ações visando promover as transformações necessárias para atender às demandas do Contrato de Gestão firmado com o Estado, bem como para uma maior inserção do ITEP-OS no apoio tecnológico aos setores econômicos tradicionais e aos novos empreendimentos em Pernambuco;

- Expor as necessidades de internalização das melhores práticas em Gestão, de fixação de pessoal técnico e administrativo e de identificar competências complementares necessárias ao atendimento das novas demandas do Governo de Pernambuco e da Sociedade.

Em junho/2007, atendendo também solicitação da SECTMA, foram encaminhadas propostas do ITEP/OS para serem inseridas no Plano Plurianual - PPA - 2008/2011 da SECTMA, relativamente aos programas:

- APOIO À COMPETITIVIDADE DOS APLS EM PERNAMBUCO (PROAPL-PE)
- IMPLANTAÇÃO, GESTÃO E MANUTENÇÃO DA REDE TECNOLÓGICA DE PERNAMBUCO.
- EXPANSÃO DA OFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM PERNAMBUCO.
- DIFUSÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA OS SEGMENTOS PRODUTIVOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

### III - ÁREAS DE ATUAÇÃO:

Considerando a missão do ITEP/OS, suas competências e infra-estrutura disponível, com base nos segmentos estratégicos para o desenvolvimento do Estado, foram definidas 05 áreas consideradas estratégicas, às quais estão associados programas e atividades:

- ✚ Qualidade de Alimentos
- ✚ Tecnologia Ambiental
- ✚ Tecnologia de Materiais e Construção Civil
- ✚ Capacitação Tecnológica
- ✚ Difusão Tecnológica

Atualmente, o ITEP/OS vem atuando nos campos da Prestação de Serviços Tecnológicos, Pesquisa e Inovação (Projetos), Empreendedorismo (Incubadoras) e Educação Tecnológica e Profissional, estando suas atividades distribuídas por 12 sub-áreas de especialidade, por onde se inserem suas unidades de trabalho:

- ❖ Qualidade de Alimentos e Saúde (LABTOX, LQA, LEMI, LMFQA)
- ❖ Tecnologia Ambiental (LEMI, LABTAM, LF, LEAI, LQA)
- ❖ Construção Civil (LCC, LGA, LACEM, LTG)

- ❖ Metrologia Industrial e Metal-Mecânica (LACEM)
- ❖ Tecnologia do Gesso (LTG)
- ❖ Meteorologia e Geoprocessamento (LAMEPE e LABGEO)
- ❖ Capacitação Tecnológica (MESTRADO e EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL)
- ❖ Certificação de Produtos (CERTEP)
- ❖ Tecnologia de Materiais (LMAT)
- ❖ Empreendedorismo (INCUBATEP, ITAC)
- ❖ Difusão Tecnológica (SEBRAETEC)
- ❖ Tecnologia da Informação (LTI)

## ❖ QUALIDADE DE ALIMENTOS E SAÚDE

a) O ITEP conta com um laboratório de análise de resíduos de agrotóxicos (LABTOX), acreditado pela NBR 17.025 do INMETRO e credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e a Rede Brasileira de Laboratórios de Análises - REBLAS da ANVISA, com reconhecimento internacional que atende às demandas das empresas exportadoras de frutas do Vale do São Francisco, vinho, cachaça, mel e água. O ITEP, por intermédio do LabTox, concorreu e teve sua proposta como a vencedora em pregão eletrônico nacional para prestar serviços para a ANVISA no Programa de Análise de Resíduos em Alimentos. Desse modo, foi retomado o contrato de prestação de serviços do ITEP com a ANVISA para monitoramento dos resíduos de agrotóxicos em alimentos. Vale salientar que esse contrato terá repercussão também para o ano de 2008. Seguindo a estratégia de ampliar o número de clientes, o LABTOX passou a integrar o conjunto de fornecedores da Coca-Cola do Brasil para análise de concentrados de suco de frutas. Além da área de resíduos de agrotóxicos em frutas, o laboratório vem se capacitando para atuar na análise de controle de qualidade do etanol destinado à exportação, visando a ofertar serviços tecnológicos para os exportadores de álcool do Estado de Pernambuco e de outras regiões do país.

b) O ITEP está em processo de acreditação pelo INMETRO e de habilitação pela REBLAS/ANVISA para realização de análises em água para consumo humano e, também, em água destinada aos serviços de saúde (hemodiálise). Os ensaios a serem acreditados são: pH; Condutividade; Ânions (cloretos, sulfatos, nitratos, fluoretos); e Metais. No último mês de novembro, o ITEP recebeu a visita da equipe de avaliadores da ANVISA para auditar o Laboratório de Qualidade de Água (LQA). O resultado final desta auditoria foi bastante satisfatório, uma vez que o número de

não-conformidades foi baixo e de fácil correção pelo Laboratório. A previsão é de que a partir de março/2008 o ITEP esteja habilitado pela REBLAS/ANVISA para realizar análise de água com as finalidades expostas acima. Este fato terá repercussão imediata junto aos órgãos fiscalizadores da área de saúde, pois o ITEP passará a ser referência regional na prestação desse serviço. Em relação ao INMETRO, a documentação foi enviada em outubro de 2007 e serão apontadas as não-conformidades pela equipe do INMETRO. A partir dessa indicação, a equipe técnico-administrativa do LQA envidará os esforços necessários para corrigir as possíveis exigências no prazo a ser determinado pelo INMETRO. Com essa acreditação, o Instituto estará apto a atender a legislação vigente que trata da água destinada para consumo humano, hemodiálise e água mineral e se credenciar junto ao DNPM para atuar como instituição de referência para o setor água mineral da região Nordeste, carente de laboratórios para atender à demanda do segmento.

c) Em 2007, o ITEP participou de um projeto institucional envolvendo UFRPE, UFPE e outras instituições de pesquisa para desenvolver atividades destinadas a consolidar um laboratório de referência na área de fitoplâncton e cianobactérias. O objetivo é que este laboratório de referência seja o Laboratório de Contaminantes Químicos e Biológicos - LEMI do ITEP. Desse modo, a infra-estrutura laboratorial existente será ampliada e dará mais condições de desenvolvimento de pesquisas na área e, ao mesmo tempo, apoiar o monitoramento da qualidade de águas superficiais destinada aos consumidores das concessionárias públicas de água e esgoto, bem como das indústrias alimentícias que a utilizam nos seus processos produtivos.

d) Com recursos da FINEP e em articulação com o setor produtivo da carcinicultura, o ITEP está executando projetos de validação de metodologias para realização de análises de antibióticos em camarão com base na legislação brasileira e européia, visando apoiar o setor na exportação do produto sem restrições sanitárias. Em paralelo à prestação de serviço e à execução dos projetos na área de carcinicultura e de cianobactérias, o LEMI está com o sistema da qualidade implantado e já realizou auditorias internas com a finalidade de promover os ajustes necessários para solicitar a acreditação junto ao INMETRO. Com essa iniciativa, o ITEP abre mais uma frente de atuação na prestação de serviços e o LEMI estará habilitado a integrar a rede de laboratórios que prestam serviços ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, por intermédio do Programa Nacional de Controle de Resíduos - PNCR.

## ❖ TECNOLOGIA AMBIENTAL

a) A expansão do ITEP na área de meio ambiente deveu-se, em parte, ao crescente nível de exigência da legislação brasileira, uma vez que ao longo dos anos, os parâmetros legais das diferentes áreas da matriz ambiental sofreram alterações que implicaram, em alguns casos, em redução dos limites de detecção nos processos de análise. Tais modificações legais têm levado o setor produtivo a promover o monitoramento ambiental com mais rigor e passaram a buscar o apoio de instituições capacitadas a realizar serviços tecnológicos que atendem à legislação ambiental vigente.

b) Em 2007, três laboratórios do ITEP (Laboratório de Qualidade de Água, Laboratório de Fluidos e Laboratório de Ensaios e Análises Inorgânicas) foram auditados por empresa credenciada pela Petrobras com o objetivo de ampliar a atuação do ITEP na área ambiental e oferecer esse tipo de serviço de modo mais estruturado para clientes de grande demanda. A auditoria contribuiu para apontar os pontos críticos tanto do ITEP quanto dos laboratórios mencionados em relação ao sistema da qualidade, aos procedimentos técnicos de análises, à segurança do trabalho e aos aspectos ambientais. Nova auditoria está programada para ocorrer em abril de 2008 para avaliar as ações implementadas para melhorar as não-conformidades. A correção das não-conformidades apontadas pela auditoria habilitará o ITEP a integrar o conjunto de fornecedores de serviço da Petrobras na área ambiental, atendendo as demandas de suas unidades situadas nas regiões Nordeste e Norte.

c) Ainda com o propósito de ampliar sua atuação na matriz ambiental, o ITEP está consolidando a prestação de serviços na área de amostragem isocinética de poluentes atmosféricos em chaminés e de ambientes internos climatizados. Em ambos os casos, os parâmetros seguidos são aqueles apontados nas respectivas legislações federais. Para atender a essa meta, o Instituto adquiriu equipamentos destinados a realizar o monitoramento da qualidade do ar em ambientes internos e externos. Essa iniciativa do Instituto é muito importante para Pernambuco, uma vez que no estado não há instituições que ofereçam esse tipo de serviço, conduzindo o setor produtivo a buscar em outros estados, instituições que atendam a essa demanda.

## ❖ CONSTRUÇÃO CIVIL

a) No setor assistência tecnológica e consultoria a obras de engenharia civil o ITEP tem participação histórica no Controle Tecnológico de Solos e Concreto e apoio à Fiscalização da COMPESA, em obras situadas em diversos municípios do Estado. Sua contribuição técnica nesses serviços tem sido direcionada para garantir o desempenho satisfatório, a durabilidade daquelas obras e a adequada aplicação de recursos financeiros destinados às suas construções. Em julho/07 foi iniciada a ampliação da Estação de Tratamento de Esgotos do Sistema de Esgotamento Sanitário de Caruaru - PE, e para o início de 2008 estão programadas as obras de Ampliação do Sistema de Abastecimento d'Água (SAA) e implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES, no município de Tamandaré e Zona Turística da Praia dos Carneiros e Rio Formoso - PE. Além do Sistema Produtor de Pirapama, Cabo de Santo Agostinho-PE.

b) O ITEP vem participando ativamente dos estudos das causas dos desabamentos de edificações ocorridas no Estado, nos últimos anos, atuando em conjunto com o CREA, Instituto de Criminalística e Comissões de Defesa Civil municipais, no esclarecimento técnico desses acidentes. Atualmente está concluindo o cadastro e avaliação de estabilidade estrutural de 2.600 prédios-caixão da RMR, por solicitação da Prefeitura da Cidade do Recife, no atendimento de exigência do Ministério Público de Pernambuco - MPPE. Serviços semelhantes deverão ser prestados, no ano de 2008, às Prefeituras do Paulista-PE (700 prédios), de Jaboatão dos Guararapes (1.200 prédios) e de Camaragibe (39 prédios). Paralelamente, tem atendido algumas empresas seguradoras (Sul América e Caixa Seguros) em trabalhos de averiguação e esclarecimento de causas de sinistros em unidades habitacionais, inclusive situadas em outros estados.

c) Na área da construção habitacional, o ITEP apóia e desenvolve projetos de pesquisas tecnológicas com materiais alternativos e de sistemas construtivos de engenharia civil, com prioridade para habitações de baixo custo. No último ano, o ITEP/OS expediu uma Referência Técnica para o sistema construtivo de alvenaria de blocos de gesso para casas térreas, de grande interesse sócio-econômico para o setor gesseiro do Araripe, que permitirá linhas de financiamento da Caixa Econômica para este tipo de habitação, ainda não normalizada. Esta concessão exige um acompanhamento de campo por, no mínimo, dois anos, a fim de aprimorar técnicas, avaliar durabilidade e definir metodologia de manutenção.

## ❖ METROLOGIA INDUSTRIAL E METAL-MECÂNICA

a) Esta área pode ser potencialmente considerada de grande importância para uma maior captação de serviços tecnológicos, sobretudo se considerarmos que o parque estadual de empresas da área metal-mecânica, possui aproximadamente 5.500 associadas e novos empreendimentos estarão em curso no Complexo Industrial e Portuário de Suape. Ressalte-se, ainda, uma boa penetração no setor da Construção Civil, tanto na parte metrológica (prensas hidráulicas de ensaio e aparelhos de medição) como na de realização de ensaios de caracterização em produtos metálicos (aço, alumínio), principalmente quanto à determinação da resistência de materiais e na avaliação de trabalhos de soldagem.

b) No ano de 2007 foi concluído projeto FINEP na área de força e torque, inclusive com a concessão da acreditação das calibrações na área de força e extensão na grandeza torque. Outro projeto, desenvolvido na área dimensional em conjunto com o SENAI, foi finalizado com a concessão de "acreditação" na referida área. O LACEM também está habilitado para efetuar calibrações de balanças analíticas (massa) de até cinco quilogramas, tendo desenvolvido os procedimentos técnicos e instruções de trabalho e também promovido o treinamento em laboratório especializado do INMETRO. Na área de pressão já possui as condições necessárias para a calibração de manômetros da classe A4, A3, A2, A1 que são os manômetros padrão, e os manômetros de classe A, B, C e D, objetivando atender à demanda de usinas de açúcar. Pretende-se investir nas habilitações nas áreas de volumetria e termômetros e termopares, além de retomar as atividades do setor de grandezas elétricas, visando futuras "acreditações".

c) Os serviços de calibração atendem principalmente a empresas de construção civil que estão com o Sistema de Gestão implantado ou em implantação. O posto de trabalho para calibração de escalas de máquinas universais de ensaios, presta serviço principalmente para as empresas que ensaiam a resistência axial do concreto, tais como empresas de consultoria e usinas de concreto.. O posto ACREDITADO de torque presta serviços para empresas que trabalham com sistemas de segurança como as que fazem manutenção em aeronaves e embarcações.

d) O LACEM, através do grupo de Controle da Qualidade de Produtos - CQP também realiza serviços de Inspeção de Materiais para Saneamento Básico, destinados a verificar a qualidade dos materiais para saneamento adquiridos por companhias de saneamento e empresas privadas da região. O CQP também se ocupa do acompanhamento e controle da qualidade da execução de obras, principalmente instalação de adutoras de tubos de PVC, Ferro Fundido ou de Aço.

e) Por exigência das próprias normas técnicas em seus itens referentes à inspeção de recebimento, os fabricantes / fornecedores devem fornecer todas as condições de laboratório, equipamentos, materiais e de pessoal, necessárias à execução das inspeções. Os serviços são contratados diretamente entre o fabricante / fornecedor e o ITEP, após decisão da empresa compradora para que os materiais sejam fornecidos com certificado de inspeção e aceitação do ITEP como agente de inspeção. As inspeções são realizadas nas instalações dos fabricantes / fornecedores, em conformidade com a respectiva norma NBR da ABNT do material sob análise, ou de acordo com a Especificação Técnica própria da empresa de saneamento / fabricante. Os trabalhos têm sido desenvolvidos nas empresas situadas predominantemente nas regiões Sul e Sudeste do país (SP, RJ, MG, PR, SC, e RS), além de alguns estados do Nordeste (PE, BA, PB, RN e CE).

f) Os inspetores do CQP estão capacitados a executar inspeção de recebimento nos mais variados materiais destinados às obras de saneamento, entre os quais podemos citar: tubos e conexões de PVC, de polietileno, de polipropileno, de ferro fundido, de aço carbono, cerâmicos, de fibro-cimento, para utilização em instalações de sistemas prediais de água/ águas pluviais, condução de esgotos sanitários, sistemas de irrigação, sistemas de adução e distribuição de água, etc., além de outras peças auxiliares como, tampões, grelhas, válvulas, registros, cavaletes, anéis, colares, etc.

## ❖ TECNOLOGIA DO GESSO

a) O Laboratório de Tecnologia do Gesso - LTG atua no desenvolvimento de processos de fabricação, avaliação e desenvolvimento de novos produtos, avaliação de desempenho de sistemas e processos construtivos, desenvolvimento de normas técnicas direcionadas ao gesso e seus derivados destinados à construção civil, difusão e assistência tecnológica com cursos e treinamentos, realização de ensaios tecnológicos, consultoria e elaboração de pareceres de interesse público e privado.

b) Dentre suas atividades estão a realização de cursos para empresas de pré-moldados de gesso, no Araripe, através do SEBRAE; conclusão do 1º módulo do curso para "Gestor técnico na produção de gesso e derivados" (contratante SECTMA); realização mensal de testes em placas de gesso para forro, para empresas da construção civil, e elaboração de projeto "selo branco" para enquadramento de empresas do pólo gesseiro nas normas ABNT e internacionais, visando a exportação de produtos.

c) No ano de 2007 o LTG foi acreditado pelo INMETRO os ensaios dimensionais em placas de gesso para forro, sendo o único laboratório no país com esse selo.

## ❖ METEOROLOGIA E GEOPROCESSAMENTO

Essas duas áreas têm como finalidade apoiar a execução da Política Estadual de Recursos Hídricos, no tocante à implementação de modelos regionais de previsão climática em parceria com outras instituições de pesquisa e a realização da previsão climática diária para armazenamento de dados e para informação da sociedade em geral.

### (METEOROLOGIA)

a) O Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (LAMEPE) é o órgão responsável pela aquisição e processamento de dados hidrometeorológicos e pela execução de outras atividades inerentes à Meteorologia e à Climatologia, de interesse do Governo do Estado de Pernambuco. Foi criado com o objetivo de monitorar as condições atmosféricas no Estado, incluindo os impactos regionais associados ao fenômeno El Niño - Oscilação-Sul (ENOS) e a realização sistemática de previsões. O Laboratório conta com uma rede de plataformas de coleta de dados (PCD) meteorológicos e está permanentemente conectado à rede internacional de difusão de imagens de satélites e a produtos de modelagem atmosférica. Além disso, é responsável pela instalação, operação e manutenção da rede pluviométrica e telemétrica, em todas as regiões do Estado, destinados à medição, em tempo real, de variáveis meteorológicas (precipitação pluviométrica, temperatura, umidade e outras). As informações climatológicas sobre eventuais ocorrências de estiagens, chuvas intensas e outros fenômenos, geradas no LAMEPE, são distribuídas, em tempo hábil, à Defesa Civil e às autoridades de planejamento. O LAMEPE ainda disponibiliza o Boletim Agrometeorológico de interesse para atividades ligadas à produção agrícola e pecuária.

b) O LAMEPE opera e presta manutenção (preventiva e corretiva) a 27 plataformas de coleta de dados (PCD) e 270 pluviômetros, constituindo a rede de aquisição de dados hidrometeorológicos, que cobre praticamente todo o Estado, de Fernando de Noronha até Afrânio. Dispõe, ainda, de um sistema de recepção e processamento de imagens de satélite, sistema de armazenamento e recuperação de dados e clusters de microcomputadores, instalados nas mesmas salas de trabalho mencionadas. No mesmo ambiente funcionam, também, os servidores (inclusive da Internet), as estações de trabalho RISC e o conjunto de microcomputadores para serviços de rotina.

c) Atualmente, vem enfrentando uma série de dificuldades para a execução das atividades sob sua responsabilidade direta, principalmente devido à falta de pessoal contratado (atualmente há apenas bolsistas eventuais), à insuficiente cobertura da rede de observação e à inexistência de modelos mais adequados, como ferramenta indispensável à previsão do tempo e do clima no Estado de Pernambuco e circunvizinhanças.

d) Para continuar atendendo às necessidades do Estado de Pernambuco, no que se refere à Meteorologia e à Climatologia, visando suas aplicações imediatas à Defesa Civil, Recursos Hídricos, Agricultura, Turismo, Saúde, Infra-estrutura, Planejamento etc., o LAMEPE necessita de várias ações que visem sua melhoria, destacando-se:

- Contratação e fixação de pessoal;
- Ampliação da rede de coleta de dados hidrometeorológicos;
- Modernização da vigilância meteorológica, previsão de tempo e previsão climática;
- Adequação da infra-estrutura física e,
- Adequação à nova estrutura organizacional.

e) As atividades relacionadas à Meteorologia e à Climatologia são de extrema importância para o desenvolvimento equilibrado da sociedade. Assim, inúmeras atividades humanas dependem do tempo e do clima, cujo monitoramento e previsão possibilitam minimizar os efeitos de eventuais catástrofes, inclusive salvando vidas e reduzindo, significativamente, os prejuízos materiais.

Exatamente por esses motivos, inclusive no que tange à defesa civil, o Estado de Pernambuco necessita de uma definição clara da política a ser adotada em Meteorologia e Climatologia, visando o bem-estar da população e o seu desenvolvimento sustentável harmônico.

#### (GEOPROCESSAMENTO)

a) O Laboratório de Geoprocessamento - LABGEO é responsável pela produção e atualização de bases cartográficas, elaboração de mapas temáticos e de aplicativos para análises espaciais dos fenômenos e eventos que envolvem as bacias hidrográficas e seu conjunto de elementos, como também dados sobre os recursos naturais que compõem o meio físico e antrópico que interagem e influenciam, direta ou indiretamente, os sistemas das bacias hidrográficas.

b) Além do suporte à decisão para os técnicos e gestores da SECTMA, quanto ao planejamento, monitoramento e gestão dos recursos hídricos, os dados produzidos pelo LABGEO alimentam o Sistema de Informações de Recursos Hídricos - SIRH, um dos instrumentos previstos pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos.

c) Com relação aos trabalhos iniciados em 2006, referentes ao Contrato nº 254/2006 - Secretaria de Educação de Pernambuco - SEDUC, relativo ao projeto de georeferenciamento de 11.615 escolas estaduais e particulares da rede escolar pública e privada do Estado de Pernambuco - Projeto EDUC-GIS, o LABGEO teve que paralisar suas atividades de campo, desde janeiro/2007 devido ao não pagamento de faturas relativas às atividades já desenvolvidas, impossibilitando que o ITEP desse continuidade aos serviços.

d) No ano de 2007 as atividades do LABGEO também focaram o apoio a outras atividades do ITEP que requeriam uma aplicação em Sistemas de Informações Geográficas, apoiando projetos de interiorização e de ensino profissionalizante, além dos serviços de cadastramento de prédios-caixão para as prefeituras de municípios da RMR, a cargo do Laboratório de Construção Civil. Nesse período houve um fortalecimento da área de pesquisas e de prestação de serviços no campo ambiental, com uma participação ampliada no Mestrado de Tecnologia Ambiental e na Comissão Interna de Meio Ambiente.

e) Como esperado em uma fase de transição, a redução da equipe de trabalho atuou como determinante na diminuição da velocidade de retorno para algumas demandas, sem, no entanto, influir na qualidade dos produtos construídos. As atividades desenvolvidas em 2007 construíram uma nova perspectiva que levou o laboratório a se transformar em uma unidade de geoinformação do ITEP.

f) Para 2008, com a consolidação da equipe e definição de novos projetos, as perspectivas para o Laboratório são de ampliação das atividades, sendo necessário um incremento no número de técnicos e pesquisadores e a atualização de equipamentos e plataformas de processamentos.

## ❖ CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA

### (MESTRADO PROFISSIONAL)

a) O Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental "stricto sensu" do ITEP/OS, aprovado pela CAPES, foi iniciado em setembro/2004, tendo por objetivo apoiar o setor produtivo e os arranjos produtivos locais, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades na identificação e solução de problemas de natureza tecnológica ambiental, no planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e na perspectiva de gerar e difundir conhecimentos de base tecnológica na área ambiental.

b) Os temas das dissertações são atuais e procuram se relacionar com casos reais vivenciados pelos mestrandos em suas empresas, contribuindo assim para o enriquecimento do conhecimento específico acerca de problemas tecnológicos, além de promover a integração de profissionais para desenvolver projetos de pesquisa dirigidos para a solução prática de problemas ambientais de interesse para a indústria e outros centros de Pesquisa e Desenvolvimento.

c) O curso está sendo ministrado por profissionais do ITEP e conta com a colaboração de professores oriundos da Universidade Federal de Pernambuco UFPE, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Universidade de Pernambuco - UPE, Embrapa Solos, Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - CPRH e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.

d) O curso foi submetido à avaliação trienal da Capes em 2006, sendo mantido o conceito 3 (regular). Na referida avaliação foram recomendados ajustes nos itens relacionados principalmente com Corpo Discente, Teses e Dissertações, Produção Intelectual e Inserção Social.

e) Em 2007 foram iniciadas as obras de reforma e adequação do Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa, que abrigará a execução dos Projetos de TCC bem como as pesquisa colaboradas com outros cursos de Pós-graduação.

f) Até dezembro/07, um total de 31 alunos das Turmas de 2004.2, 2005.1 e 2006.1 finalizou os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) estando em andamento a turma 2007.1. O curso pode ser concluído num período de 16 a 20 meses e apresenta três linhas de pesquisa: Efluentes Industriais / Contaminação Ambiental / Áreas Degradadas.

## ❖ CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS

a) Com uma visão inovadora e empreendedora, o ITEP está implementando um Organismo de Certificação de Produto - denominado de Núcleo de Certificação de Pernambuco - CERTEP - para atuar principalmente nas regiões Norte e Nordeste, em razão da existência de apenas três entidades certificadoras (BA, PE e PB), pois a maioria está situada no sul e sudeste do país. O CERTEP utilizará a infraestrutura existente no ITEP, com relação aos laboratórios e técnicos treinados em gestão da qualidade e na elaboração do produto a ser certificado. Na identificação dos produtos que poderão fazer parte do escopo do CERTEP serão analisados os seguintes aspectos: existência de competência técnica, estruturação de comissão técnica; viabilidade de realização dos ensaios nos laboratórios do ITEP; se a certificação é compulsória ou voluntária e demanda do mercado. O CERTEP elaborou a documentação exigida para ser acreditado pelo INMETRO, atendendo os requisitos da norma ABNT NBR ISO/IEC GUIA 65, faltando apenas a documentação referente ao produto a ser certificado. Após ser acreditado pelo o INMETRO o CERTEP estará apto a certificar produtos que estejam inseridos no seu escopo.

b) Ficou definido com a Diretoria que a CERTEP, inicialmente certificaria produtos voluntários, em virtude de duas solicitações de clientes, uma para o produto garrafa térmica e outro para produtos de gesso. O CERTEP, inicialmente não precisaria ser acreditado pelo INMETRO, pois os produtos não estavam na lista dos produtos controlados pelo governo (compulsório) e não constavam do Programa de Avaliação de Conformidade do INMETRO. Foram elaboradas as propostas para os dois produtos. A empresa solicitante da proposta da garrafa térmica depois de muita discussão resolveu comercializar o produto inicialmente sem a certificação e a outra proposta relacionada aos produtos de gesso foi incorporada ao Contrato de Gestão.

## ❖ TECNOLOGIA DE MATERIAIS

a) O programa de Tecnologia de Materiais do ITEP-OS vem desenvolvendo solução para os gargalos tecnológicos da indústria e contribuindo tecnologicamente para agregação de valor aos produtos gerados, contribuindo com conhecimentos para subsidiar Políticas de Recursos Minerais Estratégicos e para o desenvolvimento tecnológico de arranjos produtivos indutores de desenvolvimento econômico no interior do estado de Pernambuco como é o caso do arranjo do gesso no Araripe.

b) As atividades do Laboratório de Materiais dão suporte às ações de ensino e pesquisa na área de Materiais no ITEP e em universidades públicas e privadas locais e regionais. Atividades de apoio à pós-graduação são desenvolvidas principalmente junto ao Curso de Mestrado em Tecnologia Ambiental no ITEP, aos cursos de Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Química Fundamental e Física da UFPE, Engenharia Mecânica da UPE, Engenharia Agrícola e de Pesca da UFRPE e Engenharia Química da UFPB. Além disso, o LMAT comporta uma infra-estrutura física de apoio à extensão tecnológica e de serviços focados para a indústria cerâmica local e regional.

c) Serviços especializados são oferecidos para a comunidade e a indústria em geral, apoiados em equipamentos de última geração, sendo a infra-estrutura global do LMAT largamente utilizada para amparar soluções de problemas técnicos de empresas públicas e privadas do cenário local e regional, como a Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais - Distritos de Recife e Manaus (Cerâmica Vermelha), Caulim do Nordeste S/A (Massa Cerâmica para Revestimento), Grupo Gerdau (Metalurgia), Polícia Federal (Matrizes Explosivas), SINDUSGESSO (Compósitos em Gesso), entre outras.

## ❖ INCUBADORAS DE EMPRESAS

### (INCUBATEP - ITAC)

a) A INCUBATEP foi a primeira incubadora de empresas de base tecnológica do Estado de PE, tendo sido implantada em 1991. O programa se justifica por ser a geração de novos empreendimentos um reconhecido instrumento de desenvolvimento local sustentável, objetivo que permeia todas as políticas atuais de desenvolvimento social. Mais de 50 empresas já foram graduadas neste período, o que vem contribuindo com a elevação do nível tecnológico das cadeias produtivas onde elas estão inseridas. Em dezembro/07 tínhamos 23 empresas residentes na incubadora, nas áreas da Saúde, TI, Design, Eletrônica, Mecatrônica, Biotecnologia e Meio Ambiente.

b) As áreas de atuação da INCUBATEP são bem abrangentes, podendo receber também projetos de Biotecnologia; Bioengenharia, Engenharia Médica; Engenharia de Alimentos; Energias alternativas; Eletroeletrônica (especialmente eletrônica embarcada); Novos Materiais; Qualidade; Prototipagem; Metal-mecânica, Micro-mecânica; Química e Produtos/ processos de interesse dos novos empreendimentos em instalação em PE (Refinaria, Pólo de poliéster, Estaleiro, Pólo turístico).

c) Além da INCUBATEP, situada no Recife - PE, o ITEP promoveu a abertura da Incubadora Tecnológica Agreste - ITAC (Caruaru). Com o crescimento do número de incubadoras em PE, foi criada uma rede intitulada de INCUBANET, onde estão vinculadas as incubadoras do ITEP (INCUBATEP e ITAC), o CESAR, as incubadoras da UFPE, UFRPE, FIR dentre outras. O sistema de incubação local, a exemplo do nacional, conta com o apoio financeiro da FINEP, SEBRAE, CNPq, IEL, ANPROTEC e FACEPE, dentre outras instituições.

#### (ITAC)

a) Localizada dentro das instalações do Centro Tecnológico, em um espaço de 400m<sup>2</sup>, a Incubadora do Centro Tecnológico do Agreste Central tem espaço para abrigar 05 (cinco) módulos de empresas.

b) No ano de 2007 tivemos 4 empresas não residentes, sendo uma desincubada em março (Jéssica Coleções) e outras 2 em setembro (Presetur e Data Solution), permanecendo apenas uma (Bioenzima) que atua na área de Biolarvicida que é um inseticida biológico que não agride o meio ambiente.

c) Em março/2008 será lançado Edital para novos incubados, visto que 03 das 04 empresas atuais enceraram contrato.

## ❖ DIFUSÃO TECNOLÓGICA

### (CENTROS TECNOLÓGICOS - PROGRAMA BID PRO APL - SEBRAETEC)

Em 2007, o fortalecimento das ações de interiorização, através da difusão e da inovação tecnológica voltadas para arranjos produtivos locais foi fortemente apoiado nos objetivos do Projeto "*Implementação de Ações de Educação Profissional e Tecnológica e de Ensino Superior no Estado de Pernambuco*", no âmbito do Convênio de Cooperação Técnica entre a SECTMA e a FACEPE.

O ITEP propôs um novo modelo de gestão para os Centros Tecnológicos, numa estratégia de integração de órgãos do governo federal, estadual e municipal, para a gestão das redes de Centros Tecnológicos e de Centros Vocacionais Tecnológicos, baseado numa arquitetura de redes temáticas, para oferta de educação profissional, inovação, difusão tecnológica e empreendedorismo (Centros de Inovação e Difusão de Tecnologias - CidTec's).

A partir desta estratégia, o ITEP estruturou e incorporou no conjunto de suas atividades, o segmento de ensino, voltado para Educação Profissional, com o propósito de atender às políticas públicas demandadas pela SECTMA. Neste

contexto, foi ofertado o curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação Profissional, em parceria com os CEFET de Pernambuco e da Paraíba, visando assegurar o êxito desta nova iniciativa. O curso contou com 26 alunos-docentes ou gestores de escolas técnicas públicas e de centros tecnológicos de várias regiões do estado. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos foram planos de curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, correlacionados com vocações regionais de vários segmentos produtivos do estado, para implementação em Escolas de Educação Profissional e Centros Tecnológicos. O TCC apresentado pelo representante do ITEP, *Plano de Curso Técnico em Gestão de Lavanderia Industrial*, foi submetido ao Conselho Estadual de Educação de Pernambuco para implantação no Centro Tecnológico do Agreste Central e Setentrional - CTACS.

Dessa forma, a estruturação do CTACS, se deu no sentido das ações de Educação Profissional e Inovação Tecnológica. O Projeto Político Pedagógico (PPP) foi elaborado compartilhando a sua construção com a comunidade empresarial, através de entrevistas e visitas às empresas do APL da Confecção e, também, de palestras na Associação Comercial e Industrial de Caruaru - ACIC, na qual foi possível identificar algumas demandas de cursos técnicos de nível médio, merecendo destaque a área de lavanderia de jeans, na qual o ITEP dispõe de técnicos especialistas e vem atuando desde 2005.

No início de dezembro de 2007 foram submetidos ao Conselho Estadual de Educação de Pernambuco os documentos necessários para o credenciamento do CTACS e autorização do curso técnico de lavanderia industrial. No que se refere à infra-estrutura, foi elaborado o projeto de adequação, operação e manutenção do CTACS, com respectivos planos de execução para 2008.

A inovação tecnológica, integrada à educação profissional, se desenvolveu no âmbito do CTACS através de outros projetos e ações na região, como relacionada a seguir:

#### **a) Projeto APROLAV**

O projeto "Desenvolvimento e ajuste tecnológico no processo industrial das lavanderias do APL da Confecção do agreste de Pernambuco - APROLAV", com recursos do Convênio FINEP/SEBRAE/ITEP, disponibilizará uma lavanderia industrial e uma estação de tratamento de efluentes em escala piloto tanto para introdução de novos padrões tecnológicos no processo industrial das lavanderias do APL da Confecção e capacitação de trabalhadores nos procedimentos desenvolvidos, como para aulas práticas do curso de educação profissional.

### **b) Projeto "Lavar sem sujar"**

Neste projeto foram capacitadas 20 lavanderias de jeans para o desenvolvimento e implantação do "Sistema de Gestão de resíduos sólidos gerados nas lavanderias industriais da cidade de Caruaru", pautado no plano de trabalho do projeto "Caruaru crescendo com sustentabilidade", aprovado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - SECTMA (Processo 02/06FEMA) e executado numa parceria entre o ITEP e a Prefeitura Municipal de Caruaru.

### **c) Projeto "Condomínio de Lavanderias"**

Em atendimento a solicitação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Caruaru, o CTACS apresentou uma proposta de estudos de viabilidade econômica para criação de um Distrito Industrial de Lavanderias em Caruaru. Esta proposta se constituiu em um projeto de estudos preliminares para a elaboração de uma Proposta de implantação e operacionalização do Condomínio Industrial de Lavanderias de Jeans de Caruaru (CILCA), Caruaru-PE. Estão previstas a organização de lavanderias na concepção de condomínio, viabilizando a operacionalização e logística, assim como, a implantação de sistemas coletivos de tratamento da água utilizada nas lavanderias (ETA), a produção de vapor e a estação para o tratamento de efluentes industriais (ETEI).

### **d) Projeto ProCVT**

Em dezembro de 2007 foi realizado o I Workshop de Avaliação dos CVT'S como uma das atividades do Projeto Avaliação, Modernização e Implantação de Centros Vocacionais Tecnológicos no Nordeste, cujo objetivo é avaliar os Centros Vocacionais Tecnológicos - CVT's apoiados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, na região Nordeste. Os Centros Vocacionais Tecnológicos - CVT's são unidades de ensino profissionalizante e centro de serviços tecnológicos para a transferência de conhecimentos para melhoria dos processos produtivos. A execução do projeto está sob a responsabilidade do ITEP, em parceria com o Instituto Nacional de Tecnologia do Nordeste - CETENE, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente de Pernambuco - SECTMA e a Representação Nordeste do MCT. Participaram do evento os representantes dos CVT de Cupira, Bom Jardim, Palmerina, Olinda, Limoeiro, Riacho das Almas, Trindade, Frei Miguelino, Agrestina, São Vicente Férrer e Surubim.

Nos demais Centros Tecnológicos (Araripe, Vale do São Francisco e Agreste Meridional) foram articulados parceiros públicos e privados locais e estaduais para implantação de cursos de Educação Profissional e desenvolvimento da inovação tecnológica e empreendedorismo nas suas respectivas áreas de abrangência. O trabalho consistiu, principalmente, na identificação das vocações locais para alinhamento dos cursos de educação profissional com os respectivos arranjos sociais, culturais e produtivos locais.

No âmbito das ações do Centro Tecnológico do Araripe destaca-se a realização do Workshop de Planejamento para Implementação das Ações do Centro Tecnológico do Araripe, nos dias 13 e 14 de agosto de 2007, com a participação de 33 representantes de instituições envolvidas com o APL do gesso na região do Araripe. O documento final do evento registrou os seguintes produtos: Modelo de Gestão do Centro Tecnológico, Contribuições e Papéis das Entidades na Gestão do CTARARIPE, Plano de Ações 2007 - 2009, Compromissos Institucionais, Grupo Gestor e Próximos Passos.

No Centro Tecnológico do Agreste Meridional - CTAM, em parceria com SENAR, IPA, SENAI e SEBRAE, foram ministrados cinco cursos de qualificação na área produção de leite para 48 produtores da região, abrangendo os municípios de Cachoeirinha, Bom Conselho, Pesqueira, São Bento do Una e Caetés.

Em consonância com os objetivos dos Centros Tecnológicos, o ITEP participou das oficinas promovidas pelo Grupo de Trabalho Permanente de Apoio a APL's, do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, na cidade de Salvador e Brasília, resultando na criação do Núcleo Estadual de Apoio a APL's - PE, coordenado pela AD DIPER, no qual é membro do Núcleo Gestor e das Subcomissões de Confecções, Gesso e Fruticultura Irrigada.

#### (PROGRAMA BID - PRO APL)

a) Com base no Regulamento Operativo do Programa de Produção e Difusão de Inovação para Competitividade de Arranjos Produtivos Locais do Estado de Pernambuco (PROAPL-PE), o executor do Programa pelo Governo do Estado de Pernambuco será a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTMA, na qualidade de receptor do empréstimo do BID e principal aportador de recursos para o Programa.

b) A SECTMA, como interveniente e através do Contrato de Gestão entre o Governo do Estado e o ITEP, contratará o ITEP/OS para operação da Unidade de Gestão do Programa - UGP a qual utilizará sua capacidade institucional, técnica e administrativa e em determinados aspectos técnicos específicos a acordar, aquelas

provenientes dos Parceiros aportadores de recursos financeiros: SEBRAE Nacional, SEBRAE PE e FIEPE.

c) A UGP dará apoio à coordenação do avanço geral do programa, sendo a única ligação com o Banco. A UGP será composta por um Gerente, um Coordenador Administrativo e Financeiro, um Coordenador Técnico, um Assessor de Relações Institucionais e um Especialista em Monitoramento e Avaliação e o pessoal técnico e administrativo de apoio necessário, incluindo um profissional que será responsável pelo Monitoramento e Avaliação. Desta forma, nos aspectos técnicos, contará com o apoio dos Parceiros, nos casos em que assim for necessário. A criação da UGP será uma condição especial prévia ao primeiro desembolso dos recursos do financiamento do Banco.

d) As Entidades de Governança Local (EGL) dos APLs constituem as unidades de articulação e representação das empresas e demais entidades atuantes nos APLs, devendo ser definida em cada APL uma entidade de governança, dentre as existentes, qualificada preferencialmente como OSCIP, a quem o Governo do Estado de Pernambuco, através de Termo de Parceria, delegue a gestão do Centro de Desenvolvimento Tecnológico - CDT. Esta entidade receberá tão logo efetiva, a incumbência de exercitar as funções da Gerência Local do Programa, anteriormente indicadas.

e) Sob a gerência da UGP e para o início das ações nos clusters contemplados pelo PROAPL-PE, definiu-se como ponto de partida para a capacitação para a competitividade os APLs que tiveram os Planos de Melhoria de Competitividade (PMCs) já desenvolvidos APL do Gesso e o de Confecções.

f) O valor do Programa é de \$ 16.7 milhões, sendo \$ 10 milhões aportados pelo BID e \$ 6.7 milhões como contrapartida do Sebrae-PE, FIEPE e Governo do Estado (SECTMA), com prazo de duração de 30 meses. O Anexo I - Terceira Parte - do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão - para o período de Dezembro/2007 a novembro/2008, apresenta as ações iniciais para a criação da Unidade de Gestão do Programa - UGP - Projeto BID - APL(s) e desenvolvimento de trabalhos específicos nos APL do Gesso e Confecções, com previsão de aporte no valor de R\$ 120.000,00.

g) Em 2007, o Programa de Apoio à Competitividade dos APL em Pernambuco (PROAPL - PE/BID), de apoio à competitividade que visa reduzir ou eliminar os principais obstáculos à melhoria de desempenho enfrentado pelo setor privado pertencente aos Arranjos Produtivos Locais (APLs), desenvolveu ações preliminares (trâmites legais), culminando com a contrapartida do estado de Pernambuco para a instalação da UGP em 2008. Em junho de 2007, representante do ITEP participou

do seminário "Experiências de Promoción de Clusters y Cadenas Productivas", promovido pela Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, na cidade de Montevideu, com o objetivo de discutir questões relativas às parcerias público-privada, privada-privada, pública-pública, governança e troca de experiências entre executores de projetos de outros estados do Brasil e de outros países da América do Sul.

(SEBRAETEC)

a) PROGRAMA SEBRAE DE CONSULTORIA TECNOLÓGICA - SEBRAETEC: A difusão tecnológica também se dá através de programas de apoio à micro e pequenas empresas em parceria com o SEBRAE.

Linhas de Apoio:

- 1 - Diagnostico Empresarial
- 2 - Suporte Tecnológico
- 3 - Suporte Empresarial
- 4 - Aperfeiçoamento Tecnológico (Produtos e Processos e Máquinas e Equipamentos).
- 5 - Inovações tecnológicas

As principais áreas de atendimento são: Alimentos, Design, Construção Civil, Meio Ambiente (tratamento de resíduos de efluentes), Cerâmica Vermelha, Gesso e engenharia Mecânica /Eletrônica e Química e Biotecnologia.

Nº. de Empresas atendidas pelo ITEP em 2007 = 85, sendo meio ambiente (60), tecnologia de alimentos (24) e engenharia mecânica/ eletrônica (1).

Nº. de Cidades Beneficiadas = 12, sendo 11 localizadas no estado de Pernambuco e 1 na Paraíba.

## ❖ TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

a) Laboratório de Tecnologia da Informação (LTI) é responsável pelo suporte interno em redes de computadores/sistemas e execução de projetos de pesquisas relacionados a tecnologias de redes para a RNP, além de dar suporte de hardware e software a usuários internos, efetuar a manutenção de equipamentos de informática, gerenciar a rede interna e os sistemas de segurança e antivírus.

b) Como parte de suas atividades, o LTI está desenvolvendo o Sistema de Recepção de Serviços Tecnológicos da Instituição - Rectec via web, que estará integrado com os sistemas de controle de amostras dos laboratórios LABTOX e

LEMI e o Sistema Pirâmide. Foi ainda desenvolvido um sistema de controle de acesso à instituição - Portaria, faltando a implantação, que aguarda a aquisição de um access-point para permitir acesso a rede. O LTI ainda programa a integração de todos os sistemas do Instituto com a finalidade de facilitar o gerenciamento e integração com o Sistema de Gestão a ser adquirido ou mesmo desenvolvimento após levantamento dos requisitos.

c) Foi iniciado contrato com o Porto do Recife para monitoração da implantação e testes do sistema de segurança e controle de acesso do Porto integrado com o circuito de TV.

d) Em 2007, técnicos do LTI participaram de cursos de capacitação na área de redes, em Seminário da RNP, realizado em Florianópolis-SC. Além disso, houve participação com apoio técnico no projeto Garanhuns Digital, do governo federal, com vários parceiros como a Dell, Motola, César, UFPE, UFRPE, EBT dentre outros. Foi publicado artigo: Explorando o Submundo das Redes IPTV Peer-to-Peer, no XIII Brazilian Symposium on Multimedia and the Web 2007.

e) O PoP-PE/RNP (Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Pernambuco) instalado LTI, vem fornecendo conectividade à internet para instituições acadêmicas do Estado desde 1991, com foco em atividades de apoio à pesquisa, desenvolvimento científicos e tecnológicos. Além disso, é um laboratório para testes, desenvolvimento de aplicações e tecnologias de rede avançadas, utilizando uma infra-estrutura de alto desempenho para comunicação. Entre as instituições atendidas destacamos: UFPE, UFRPE, UPE, CEFET, IPA, FUNDAJ, CETENE, CHESF, e algumas escolas agro-técnicas. No ano de 2007 o PoP-PE passou a ser de grande porte com mais de 20 instituições conectadas e isso tem um grande impacto no cenário da rede nacional RNP com previsão de concentrar tráfego de outros estados, estando em fase de atualização de infra-estrutura para receber o tráfego do RN e PB.

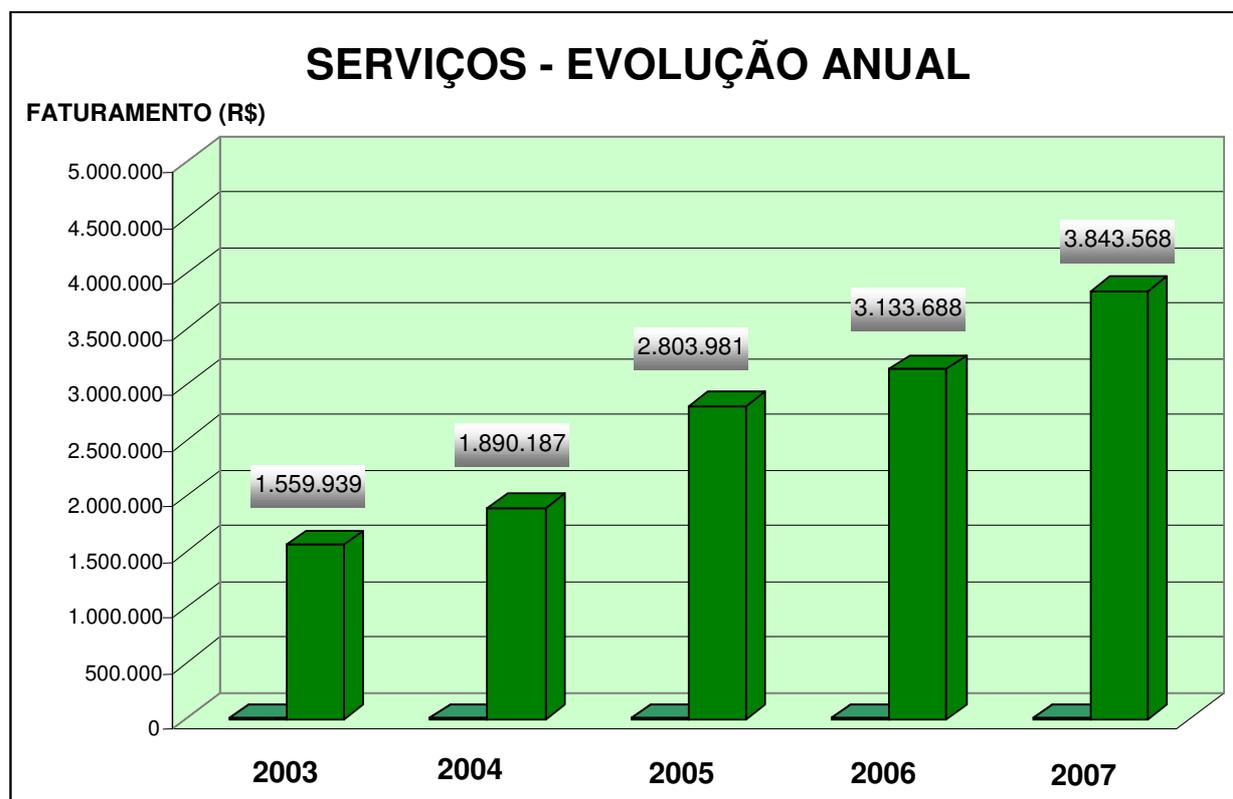
#### **IV- RECEITAS INSTITUCIONAIS:**

O ITEP possui como fontes de receita as parcelas definidas no segundo Contrato de Gestão, os valores recebidos pela prestação de Serviços Tecnológicos, pelo curso de mestrado em Tecnologia Ambiental e pelas empresas incubadas. A área de Pesquisa e Inovação trabalha com projetos institucionais que são financiados por instituições de fomento à pesquisa, como: CNPq, FINEP, DNPM, BNB, Caixa Econômica, etc.

**IV.1 - RECEITA PRÓPRIA COM SERVIÇOS:** O faturamento recebido, alcançado com a prestação de serviços no ano de 200 foi de **R\$ 3.843.568,26** (três milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quinhentos e sessenta e oito reais e vinte e seis centavos).

Períodos/ Anos	2003	2004	2005	2006	2007
Primeiro Semestre		773.125,72	1.248.993,93	1.232.238,25	1.633.451,00
Segundo Semestre		1.117.061,37	1.554.987,75	1.901.449,85	2.210.117,26
<b>Total</b>	<b>1.559.939,14</b>	<b>1.890.187,09</b>	<b>2.803.981,68</b>	<b>3.133.688,10</b>	<b>3.843.568,26</b>
Média mensal	129.994,93	157.515,59	233.665,14	261.140,68	320.297,36
Crescimento Anual (*)	-	21,2%	48,3%	11,8%	22,7

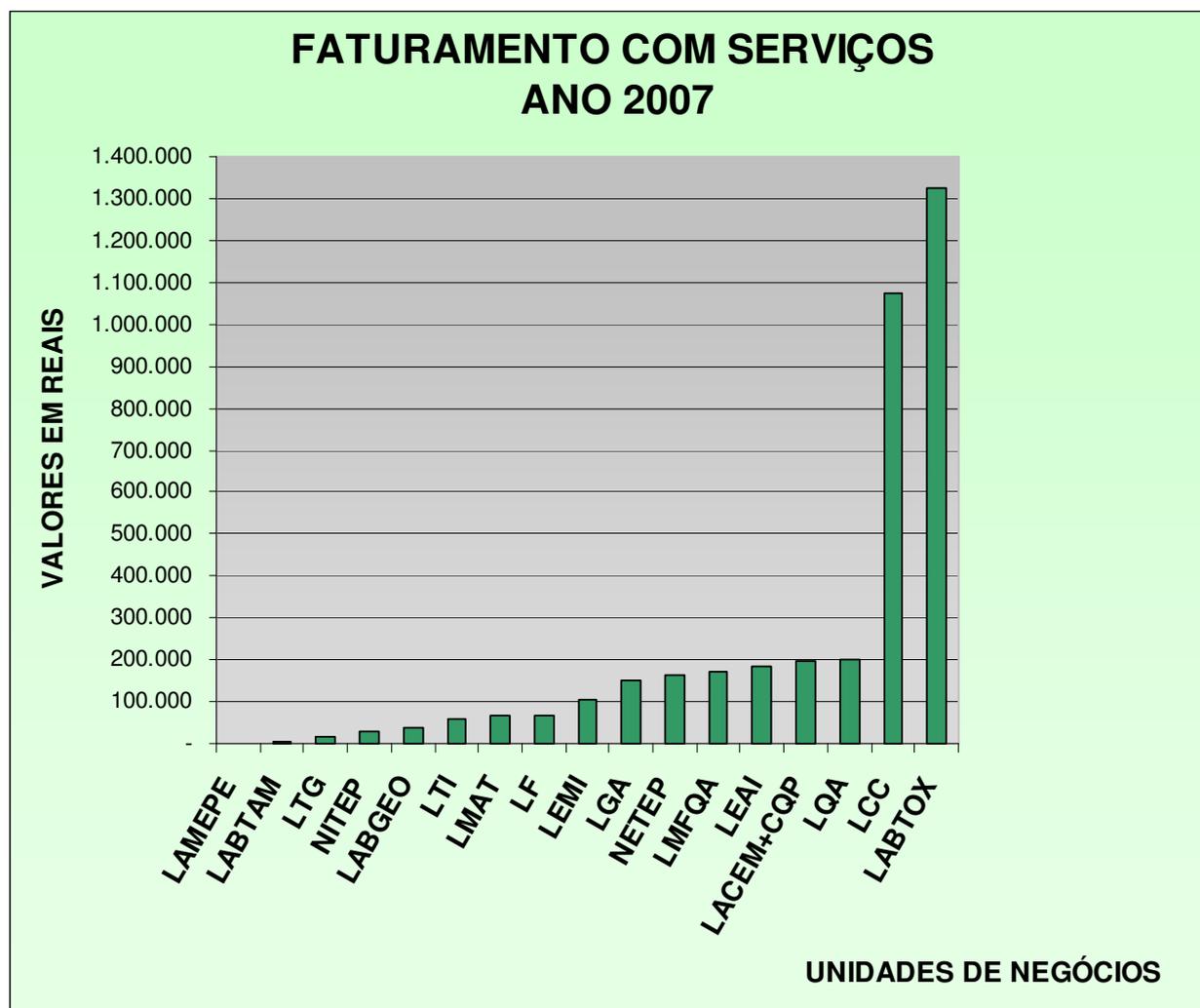
(\*) A partir do primeiro ano de funcionamento como OS (2004) até o último ano de 2007, observa-se claramente uma evolução nesta receita, sucessivamente, de **21,2%**, **48,3%**, **11,8%** e, finalmente, de **22,7%** (2007/2006). O crescimento acumulado no período em que o ITEP atuou como OS foi de **146,6%**.



Com relação ao movimento de prestação de serviços, nos anos de 2006/2007, foram alcançados os seguintes números:

- Quantidade de Ordens de Serviços: **4.119/ 3.559**
- Número de Clientes: **2.810/ 2.669**
- Quantidade de documentos emitidos (relatórios de ensaios, pareceres, relatórios técnicos, certificados de calibração e informações técnicas): **6.151/ 6.938**.
- Quantidade de novos clientes: **885/ 640**

O Quadro a seguir reflete a distribuição desse faturamento, ordenado de forma crescente, pelas diversas unidades:



**IV.2 - MESTRADO:** O Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental, com sua quinta turma iniciando em 2008.1, teve uma receita de **R\$ 226.110,50** (duzentos e vinte e seis mil, cento e dez reais e cinquenta centavos) no ano de 2007;

**IV.3 - INCUBADORAS:** A receita anual com empresas incubadas foi de **R\$ 148.173,23** (cento e quarenta e oito mil, cento setenta e três reais e vinte e três centavos);

**IV.4 - PROJETOS DE PESQUISA - (FINEP, SEBRAE, CNPQ, CAPES):** A posição dos (29) projetos institucionais em andamento está apresentada no **ANEXO 2** com um valor total contratado de **R\$ 12.496.397,50** e um saldo a liberar de **R\$ 4.978.692,29** (quatro milhões, novecentos e setenta e oito mil, seiscentos e noventa e dois reais vinte e nove centavos) em 31/12/2007.

Desses projetos, (16) obtiveram um aporte de recursos financeiros, no ano de 2007, da ordem de **R\$ 4.466.245,18** (quatro milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e cinco reais e dezoito centavos). (Ver **ANEXO 3**).

No **ANEXO 4** é apresentado um projeto já aprovado que aguarda liberação de recursos de **R\$ 455.612,00** (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e doze reais) e no **ANEXO 5** estão relacionados sete (7) projetos nos quais o ITEP é co-executor, sem repasse de recursos. Finalmente, no **ANEXO 6** figuram os (4) projetos enviados para análise, no valor de **R\$ 34.407.878,92** (trinta e quatro milhões, quatrocentos e sete mil, oitocentos e setenta e oito reais e noventa e dois centavos).

Os recursos provenientes desses projetos permitem dotar os laboratórios de recursos humanos mais qualificados (bolsistas) e equipamentos de última geração que vão dar suporte à pesquisa e oferecer resultados analíticos compatíveis com os limites cada vez mais rigorosos das legislações nacionais e internacionais, permitindo assim atender com qualidade a prestação de serviços tecnológicos;

**IV.5 - CONTRATO DE GESTÃO:** O Segundo Contrato de Gestão 2005/2007, no valor de R\$ 3.428.800,00 foi repassado através da seguinte programação: dez/2005 (R\$ 398.800,00); ano 2006 (R\$ 1.515.000,00) mais uma **antecipação de R\$ 860.940,00** por conta do valor referente ao ano de 2007; e, finalmente R\$ 654.060,00 (seiscentos e cinquenta e quatro mil e sessenta reais), correspondentes ao saldo de 2007 (R\$ 1.515.000,00 menos R\$ 860.940,00).

A liberação do saldo das parcelas de 2007 só veio ocorrer nos meses de Agosto (327.030,00); Setembro (86.250,00); Outubro (86.250,00); Novembro (86.250,00) e Dezembro (68.280,00), perfazendo o total de **R\$ 654.060,00**.

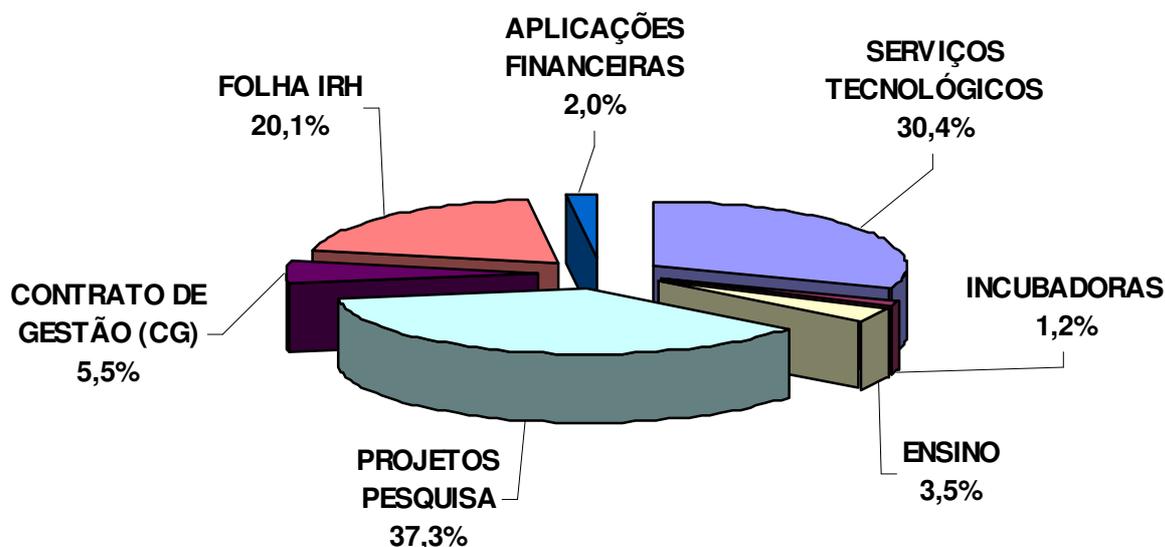
**IV.6 - PESSOAL DO IRH:** A receita transferida pelo Tesouro do Estado para pagamento da folha de pessoal cedido pelo IRH, no ano de 2007, foi de R\$ 2.340.076,00 relativamente a 86 servidores, mais R\$ 62.153,86 advinda de 4 servidores cedidos por outros órgãos, perfazendo o total de **R\$ 2.402.230,73** (dois milhões, quatrocentos e dois mil, duzentos e trinta reais e setenta e três centavos);

**IV.7 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS:** Finalmente, compondo a última parcela de sua receita anual foram obtidos **R\$ 238.035,80** (cento e noventa e quatro mil, trezentos e noventa e um reais) relativos ao resultado de aplicações financeiras, na sua quase totalidade de recursos provenientes de convênios/projetos.

Computando-se as fontes de receita consideradas, chega-se aos seguintes valores:

- **RECEITA TOTAL: R\$ 11.978.423,70**
- **RECEITA DE CONTRATO DE GESTÃO: R\$ R\$ 654.060,00.**
- **RECEITA DO TESOURO (IRH/outros órgãos): R\$ 2.402.230,73**
- **RECEITA EXTRA CONTRATO DE GESTÃO/IRH: R\$ 8.922.132,97**

No gráfico apresentado a seguir, poderão ser visualizadas as origens e respectivas participações na composição da Receita Total do ITEP-OS:



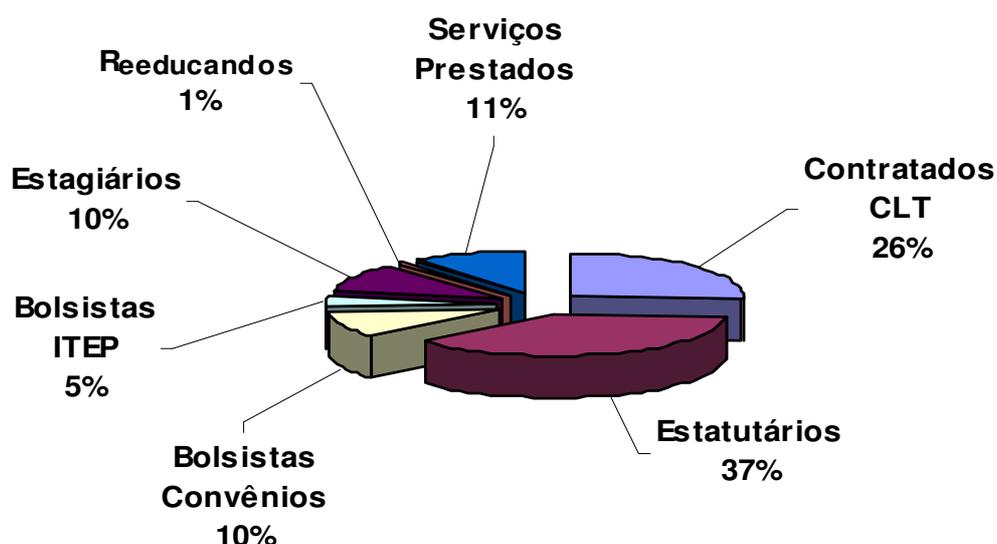
## V - ÁREA ADMINISTRATIVA - RECURSOS HUMANOS:

**V.1 - QUANTITATIVO:** Dos 143 servidores públicos originalmente cedidos no primeiro Contrato de Gestão (CG) restam apenas 86 que se juntaram a 64 contratados CLT e 4 vindos de outros órgãos, formando o atual quadro de pessoal, com afora alguns bolsistas e estagiários temporários.

Atualmente o ITEP tem em seus quadros um total de **12 Doutores, 28 Mestres, 17 Especialistas e 48 profissionais com graduação**, entre servidores cedidos, celetistas e bolsistas, que exercem suas atividades nas diversas áreas de atuação estratégica do órgão, representando um extraordinário acervo de conhecimentos e de experiências técnico-científicos colocados à disposição da sociedade, como um todo. O quadro a seguir apresenta a distribuição de pessoal por categoria e por área:

QUADRO DE PESSOAL (DEZEMBRO-2007)								
ÁREA/ TIPO	Contratados CLT	Estatutários	Bolsistas Convênios	Bolsistas FACEPE ITEP	Estagiários (*)	Serviços Prestados	Reeducandos	TOTAIS
Presidência e Assessorias	2	10	0	0	0	0	0	12
Diretoria de Tecnologia - DT	31	58	16	6	15	18	2	146
Diretoria de Pesquisa e Inovação - DPI	7	9	9	5	5	5	0	40
Diretoria Administrativa Financeira - DAF	24	13	0	0	5	3	0	45
<b>TOTAIS</b>	<b>64</b>	<b>90 (**)</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>25 (18)</b>	<b>26</b>	<b>2</b>	<b>243 (*)</b>

**Nota:** (\*) O número de colaboradores para efeito de cálculo de Indicadores é de 236 (duzentos e trinta e seis), considerando que os 25 estagiários têm cargas horárias de 4, 6 e 8h, com número equivalente a 18 estagiários de 8 horas; (\*\*) 90 sendo 4 de outros órgãos - ITEP = 86.



**V.2 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL:** Em 2007 foram treinados **82** colaboradores, dos quais 45 tiveram seus cursos pagos por recursos próprios no montante de R\$ 10.398,46 e 37 tiveram seus cursos pagos com recursos de convênios no total de R\$ 19.303,38, perfazendo um total investido de **R\$ 29.701,84**. Não houve treinamento pago com recursos do contrato de gestão. Em 2006 o valor investido foi de R\$ 40.298,13 para 44 colaboradores.

**V.3 - PROJETO DE INCENTIVO À GRADUAÇÃO:** Criado pela Norma Administrativa nº 03 de 12 de junho de 2006, foram instituídos os critérios para concessão de bolsas de estudo para custeio de 50% de mensalidades escolares de colaboradores que estejam cursando graduações em instituições de ensino superior em áreas de interesse do ITEP/OS. No ano de 2007 foram gastos **R\$ 32.588.72** para um total de **15** colaboradores. Em 2006 foram investidos R\$ 26.324,03 para 18 colaboradores beneficiados.

**Nota:** Considerando os valores aplicados em V.2 e V.3, o total aplicado em capacitação de pessoal, no ano de 2007, foi de **R\$ 62.290,56** para **97** beneficiados.

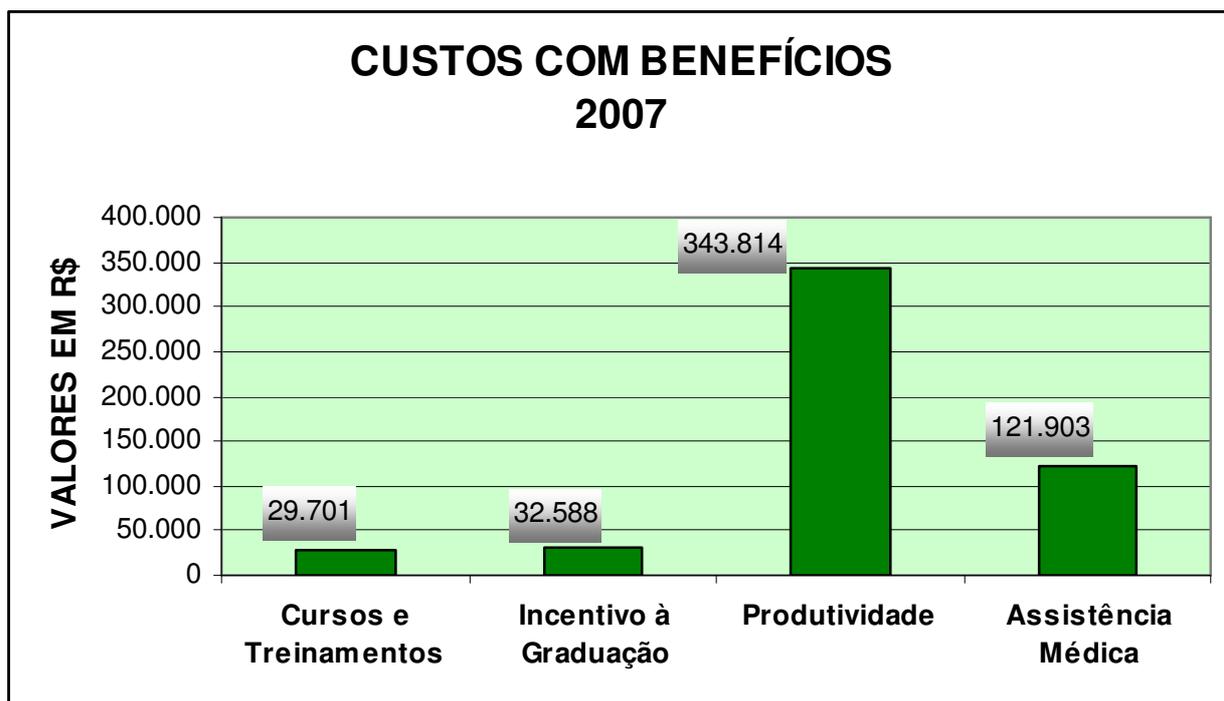
**V.4 - SISTEMA DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE:** Instituído pela Norma Administrativa nº 04 de 09/08/2004 o **SISTEMA DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL** foi aperfeiçoado pela Norma Administrativa nº 04 de 20/06/2006, passando a denominar-se **Sistema de Incentivo à Produtividade**, aplicável às atividades de Consultoria Institucional, Serviços Laboratoriais/ Contratos de Serviços, e Projetos Incentivados e de Pesquisa. A partir de setembro/2007, a referida norma foi suspensa pela Diretoria do ITEP/OS, em virtude das sérias dificuldades financeiras por que passa a instituição e em consonância com as recomendações de seu Conselho de Administração.

Em 2006, este Sistema distribuiu um valor de **R\$ 283.018,05** para um total de **80** colaboradores. Relativamente ao período de **dezembro/2006 a agosto/2007**, este Sistema distribuiu o montante de **R\$ 283.512,89** para **79** colaboradores da área técnica, restando distribuir **R\$ 60.301,27** para **43** pessoas da área administrativa, o que deverá ser feito em 3 parcelas, a partir de 2008. No total foram arrecadados **R\$ 343.814,16** para benefício de **122 colaboradores**, no ano de 2007.

**V.5 - ASSISTÊNCIA MÉDICA:** O ITEP oferece aos colaboradores que tenham salário-base, incluindo eventuais gratificações pagas pela OS, abaixo de R\$ 700,00 a cobertura do Plano Global Prata II do GRUPO SAÚDE, assumindo 100% do valor de cada titular e 50% de cada dependente. Para aqueles que percebam acima de R\$ 700,00 a participação do ITEP é de 50% para o titular e para dependentes. O custo anual (de julho a dezembro/06) foi de R\$ 15.313,21 para 64 titulares e 30

dependentes (posição em dezembro/06). Em **2007** foram gastos **R\$ 34.724,35** para 60 titulares e 40 dependentes.

Para os servidores cedidos pelo IRH, incluídos no Plano UNIMED, o ITEP complementa 50% do titular e de até 2 dependentes, com um custo anual (janeiro a dezembro/06) de R\$ 98.882,94 para 75 titulares e 90 dependentes (posição em dezembro/06). No ano de **2007** o custo foi de **R\$ 87.178,70** para um total de 67 titulares e 78 dependentes.



## VI - DEFINIÇÃO DOS INDICADORES DO CONTRATO DE GESTÃO:

A Visão de Futuro do ITEP/OS definiu estratégias para quatro grandes metas, sendo duas relacionadas ao seu posicionamento externo perante aos clientes (Inovação e Difusão de Tecnologias/ Serviços Tecnológicos de Qualidade) e duas que visam criar as condições internas necessárias à realização dos objetivos externos (Gestão / Equilíbrio Financeiro.) Em cada uma dessas metas foram definidos INDICADORES com o intuito de propiciar um acompanhamento do desempenho da OS, relativamente ao cumprimento de parâmetros pré-estabelecidos. No Quadro a seguir estão listados e nominados esses indicadores e a maneira de calculá-los:

<b>INOVAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS</b>			
<b>Número</b>	<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Fórmula</b>
1	(GPCT)	Gestão do Programa dos Centros Tecnológicos	Número de Centro Tecnológico com modelo de gestão implantado
2	(IE)	Incubação de Novas Empresas	Número de novas empresas Incubadas
3	(ANP)	Aprovação Novos Projetos	Projetos Aprovados * 100 / Projetos Enviados
4	(NDD)	Número de Dissertações defendidas	Número de Dissertações defendidas
<b>SERVIÇOS TECNOLÓGICOS COM QUALIDADE</b>			
<b>Número</b>	<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Fórmula</b>
5	(MMME)	Serviços de Metrologia Mecânica e Metrologia Elétrica	Número de Serviços Acreditados em Metrologia Mecânica e Elétrica
6	(SCI)	Serviços pela Norma ISO 17025	Número de Serviços Acreditados pela Norma ISO 17025 (SCI)
7	(CGENE)	Contratos com Grandes Empresas Nacionais e Estrangeiras	Número de Contratos assinados com Grandes Empresas Nacionais e Estrangeiras (CGENE)
<b>EQUILÍBRIO FINANCEIRO</b>			
<b>Número</b>	<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Fórmula</b>
8	(RECG)	Receita Extra Contrato de Gestão/IRH	$\frac{\{(Receita Extra Contrato de Gestão/IRH/Valor anual do Contrato de Gestão+IRH) - 1\}}{*100}$
9	(FC)	Faturamento por colaborador	Receita anual total (R\$) /Número de Colaboradores
<b>GESTÃO</b>			
<b>Número</b>	<b>Indicador</b>	<b>Indicador</b>	<b>Fórmula</b>
10	(PDM)	Plano Diretor de Marketing	Plano Diretor de Marketing Implantado
11	(PC)	Programa de Capacitação	Valor (em R\$) investido em capacitação / Valor (em R\$) do orçamento
12	(QSSC)	Qualidade dos serviços e satisfação dos clientes	(Número de resposta Ótima + Bom) * 100 / Número total de respostas

## VII - INDICADORES E ESTRATÉGIAS PARA 2007:

No Quadro abaixo estão apresentados os (12) Indicadores e suas respectivas metas para 2007, para cada uma das quatro grandes metas já referidas.

<b>INOVAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS</b>				
Estratégia: Aumentar a produção de resultados científicos relevantes através do incentivo a projetos cooperativos de P&D e transferência de tecnologia com os setores acadêmicos e produtivos.				
<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas 2007</b>	<b>2007</b>	<b>Realizado</b>
1. Gestão do Programa dos Centros Tecnológicos - (GPCT)	Unid.	2	2	2
2. Promover a Incubação de Novas Empresas (IE)	Unid.	20	23	23
3. Aprovar Novos Projetos (ANP)	% Projetos aprovados	60%	(*) Ver NOTA	Aprovados: 03 Enviados: 02 Em análise: 02 Não Aprovados: 0
4. Consolidar o Mestrado Profissional em Tecnologia Ambiental (NDD)	Número de Dissertações defendidas	12	18	Turma 2005.1 = 9 Turma 2006.1 = 9
<b>SERVIÇOS TECNOLÓGICOS COM QUALIDADE</b>				
Estratégia: Desenvolver ações de inovação visando aumentar a competitividade do setor produtivo de Pernambuco e do Nordeste.				
<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas 2007</b>	<b>2007</b>	<b>OBS.</b>
5. Acreditar Serviços de Metrologia Mecânica e Metrologia Elétrica (MMME)	Número de Serviços Acreditados	2	3	Força, dimensional e aumento de escopo em torque.
6. Acreditar Serviços pela Norma ISO 17025 (SCI)	Unid.	3	4	LTG: Dimensional em placas de gesso para forro. / LACEM: Força, dimensional e torque.
7. Realizar Contratos com Grandes Empresas Nacionais e Estrangeiras (CGENE)	Número de Contratos	3	9	ANVISA - SENAI - CTGAS - SEBRAE - CHESF - CAIXA - SEGUROS - SULAMERICA - BGMA - MAPA

<b>EQUILÍBRIO FINANCEIRO</b>				
Estratégia: Atingir um equilíbrio financeiro que permita investimentos e melhorias visando maior competitividade.				
<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas 2007</b>	<b>2007</b>	<b>OBS.</b>
8. Garantir Receita Extra Contrato de Gestão (RECG)	%	30%	192%	Receita extra CG/IRH = R\$ 8.922.132,97 Receita CG/IRH = R\$ 3.056.290,37
9. Aumentar o Faturamento total por colaborador (FC)	R\$	28.500,00	50.756,03	Receita anual total R\$ 11.978.423,70 Colaboradores: 236
<b>GESTÃO</b>				
Estratégia: Aumentar a produtividade e eficiência através da criação de um ambiente de trabalho dinâmico, flexível e atraente.				
<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>	<b>Metas 2007</b>	<b>2007</b>	<b>OBS.</b>
10. Elaborar Plano Diretor de Marketing (PDM) - Prospecção de Demanda	Unid.	1	0	Recursos assegurados através do Projeto SIGITEP aprovado na FINEP no valor de R\$ 301.590,00 - Implantação em 2008.
11. Implantar Programa de Capacitação (PC)	Unid.	1	1	Aplicados R\$ 62.290,56 para 97 beneficiados
12. Avaliar a Qualidade dos serviços e satisfação dos clientes (QSSC)	%	86%	92%	Pesquisa realizada em agosto/2007 pela Assessoria da Qualidade.

**Nota:** Da análise dos 12 Indicadores estabelecidos, nas metas determinadas para o ano de 2007, foram atendidos um total de 10 (dez):

- Indicador 3 (% Projetos aprovados): Os 2 projetos enviados estão em análise, pois foram enviados em 11/09/07 e 10/10/07. Os 3 projetos aprovados foram enviados em 2006. Não há como calcular o indicador, pois os projetos enviados em 2007 nem foram aprovados nem foram reprovados, aguardam análise. Seguindo a fórmula seria = aprovados/ enviados = 150%
- Indicador 10 (PDM) conta com recursos já liberados pelo Projeto, sendo aguardada a readequação do novo organograma da instituição, com a posse da nova diretoria (março/2008).

## VIII - RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CONTRATOS EM ANDAMENTO (2007/2008):

Cliente	Objeto	Valor (R\$)	Prazo
Prefeitura do Recife	Cadastro e Caracterização do Sistema Construtivo dos Edifícios em Alvenaria Resistente (Prédios Tipo Caixa)	798.926,88	02/2007 a 03/2008
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial / Senai/CTGAS.	Análises de Resíduos De Agrotóxicos, Compostos Orgânicos / Identificação De Fitoplâncton.	95.590,00	09/2007 a 09/2008
BGMA - Associação dos Exportadores de Uvas do Vale do São Francisco	Análise de Resíduos de Agrotóxicos Em Amostras de Uvas	151.200,00	04/2007 a 04/2008
Compesa	Controle Tecnológico Solos/Concreto/Geotecnia - Controle de Qualidade de Soldas Revest. / Ass. Téc Subst. Produtos Pirapama	3.025.884,68	02/2008 a 02/2011
Compesa	Controle Tecnológico Solos/Concreto E Assist. Técnica - SAA e SES - Tamararé	862.577,42	01/2008 a 01/2010
Compesa	Assistência Técnica à Fiscalização de Obras - Caruaru - Pe	72.615,48	07/2007 a 03/2008
Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - Mapa	Análise de Resíduos de Agrotóxicos Em Amostras de Frutas	299.000,00	10/2007 a 10/2008
Sul América Cia. Nacional de Seguros.	Vistoria/ Laudo Técnico - 30 Blocos	270.000,00	09/2007 a 01/2008
Prefeitura do Município do Jaboatão dos Guararapes	Cadastro e Caracterização do Sistema Construtivo dos Edifícios em Alvenaria Resistente (Prédios Tipo Caixa)	572.265,80	03/2008 a 01/2009
Sebrae / Pe	Técnica e Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Frutas do Vale do São Francisco	252.000,00	09/2007 a 09/2008
Prefeitura do Paulista	Vistorias em Prédios - Caixa - Paulista - Pe	394.911,40	01/2008 a 07/2008
Prefeitura de Camaragibe	Vistorias em Prédios - Caixa - Camaragibe-Pe	65.732,00	75 dias (2008)
Cehab	Laudo Técnico e Projeto de Recuperação Estrutural de Edifícios do Conjunto Juscelino Kubitschek - Olinda - Pe	182.629,00	120 dias (2008)
<b>TOTAL</b>		<b>7.043.332,66</b>	

## **IX – RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES EM 2007:**

1. PREFEITURA DO RECIFE-SECRETARIA DE PLANEJAMENTO/SEPLAN
2. AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA - ANVISA
3. COMPANHIA PERNAMBUCANA DE SANEAMENTO - COMPESA
4. SECRETARIA DE CIENCIAS TECNOLOGIA DE MEIO AMBIENTE-PE
5. SEBRAE - SERV DE APOIO DE MIC E PEQ EMP DE PETROLINA
6. PREFEITURA MUNICIPAL DA CIDADE DO PAULISTA
7. COPA FRUIT IMPORTACAO E EXPORTACAO S/A
8. COOPERATIVA AGRICOLA JUAZEIRO DA BAHIA
9. SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL-SENAI/CTGAS
10. ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP
11. SINDUSGESSO
12. SEBRAE-SERVICO DE APOIO DE MICRO E PEQ.EMP.DE PE.CARUARU
13. SECCHI AGRICOLA
14. FINOBRASA AGROINDUSTRIAL S/A
15. REFRESCOS GUARARAPES - SUAPE
16. AGRICOLA FAMOSA LTDA
17. GAIA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA
18. B.G.M.A - ASSOCIAÇÃO DOS EXPORTADORES DE UVAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO
19. FADURPE - FUNDACAO APOLONIO SALLES DES. EDUCACIONAL
20. SUL AMÉRICA CIA NACIONAL DE SEGUROS
21. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
22. CHESF - CIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO
23. GRUPO JOÃO SANTOS
24. MUSASHI DO BRASIL LTDA
25. CAIXA SEGUROS

## **X - CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O ano de 2007 foi bastante complicado para o ITEP, uma vez que o término do segundo Contrato de Gestão, em 30/11, celebrado para o período de 2005/2007 coincidiu com a mudança de governo. O fluxo financeiro mensal do C.G. foi prejudicado por conta de uma antecipação havida em 2006, de quase 60% do valor programado para 2007, no valor de R\$ 860.940,00, o que retardou a liberação do saldo restante para os meses de agosto a dezembro/2007. Afora isto, como já mencionado acima, foi o primeiro ano de um novo governo, os novos gestores precisaram de tempo para se situar e avaliar quais as diretrizes a serem implantadas e quais os novos rumos a serem tomados. Isto exigiu algumas mudanças de prioridades nas ações que até então estavam pactuadas no C.G. celebrado no governo anterior, formulando-se outras alternativas mais interligadas ao novo Plano de Governo.

Dentro desse processo de realinhamento das ações estabelecidas entre o ITEP/OS e a SECTMA, foi encaminhado o trabalho "ITEP/OS - PROPOSTAS INSTITUCIONAIS - Planejamento de Atividades (2007-2009)" e remetidas propostas do ITEP/OS para serem inseridas no Plano Plurianual - PPA - 2008/2011, seguindo a linha de atuação técnica do Instituto.

Nesses primeiros 4 anos de existência da O.S. ficou bastante evidenciada a intrínseca dependência financeira do ITEP/OS em relação ao Governo do Estado, via Contrato de Gestão, em grande parte motivada pelas alterações das condições institucionais na fase inicial de celebração do primeiro C.G. em novembro de 2003. A partir dessas alterações foi quebrado todo o equilíbrio financeiro da O.S. com o direcionamento dos recursos obtidos pela venda de seus serviços para a reposição e reconstituição das condições inicialmente contratadas para funcionamento e operação. Neste particular, destacamos a necessidade legal de contratação de toda sua diretoria além de novos 64 empregados celetistas, para compensar os constantes afastamentos de servidores cedidos por conta de aposentadorias, falecimentos e transferências para outros órgãos, características de um quadro de pessoal bastante envelhecido. Acrescente-se, ainda, a carga de impostos e recolhimentos de obrigações sociais e trabalhistas que não existia na condição anterior de "fundação".

Tal fato, não custa repetir, face à sua previsibilidade de ocorrência e influência decisiva nas condições de sobrevivência financeira de uma Organização Social, foi idêntica e especificamente tratado nas leis n. 9637/1998 e 11.743/2000 e decreto n. 23.046/2001, como na forma abaixo:

"Poderá ser adicionada aos créditos orçamentários destinados ao custeio do contrato de gestão parcela de recursos para compensar desligamento de servidor cedido, desde que haja justificativa expressa da necessidade." (decreto n. 23.046/2001).

Este desequilíbrio não levado em conta pelo C.G. foi, sem dúvida alguma, o grande responsável pela atual crise financeira por que passa a instituição.

Nas negociações do aditivo ao C.G. para o período de dez/2007 a nov/2008, foi indicado um valor de R\$ 1.105.000,00 que será direcionado para apoio institucional ao ITEP/OS para atendimento parcial de despesas de custeio e promoção de ações no âmbito da melhoria da gestão institucional. É uma pequena, mas significativa demonstração de apoio institucional ao ITEP/OS que ainda necessita de um maior reconhecimento por parte de seus parceiros e clientes.

É preciso compreender que o Governo do Estado, através do Contrato de Gestão celebrado com a O.S., além de ser cliente torna-se um grande parceiro da instituição, tendo ao seu dispor o acervo de conhecimentos técnicos e laboratoriais, em diversos ramos do conhecimento científico e tecnológico, acumulado ao longo de da história e tradição do ITEP. Leve-se também em conta, que o ITEP/OS tem outros grandes clientes e parceiros nas esferas estadual e municipal, face à sua competência, credibilidade e isenção.

Sob esta ótica, o ITEP tem potencial para exercer um papel de grande importância no apoio às ações políticas de promoção do desenvolvimento sócio-econômico do estado, através da interiorização e difusão de suporte tecnológico aos mais variados arranjos produtivos APL(s), servindo de instrumento político indutor do desenvolvimento tecnológico e do conhecimento científico nos diversos setores da economia.

**ANTONIO LUIZ GONÇALVES FERREIRA**

**Diretor Presidente**

## **ANEXOS:**

I - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ITEP/OS

II - POSIÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS EM ANDAMENTO (DEZEMBRO/2007)

III - RECURSOS RECEBIDOS POR PROJETOS - JANEIRO A DEZEMBRO 2007

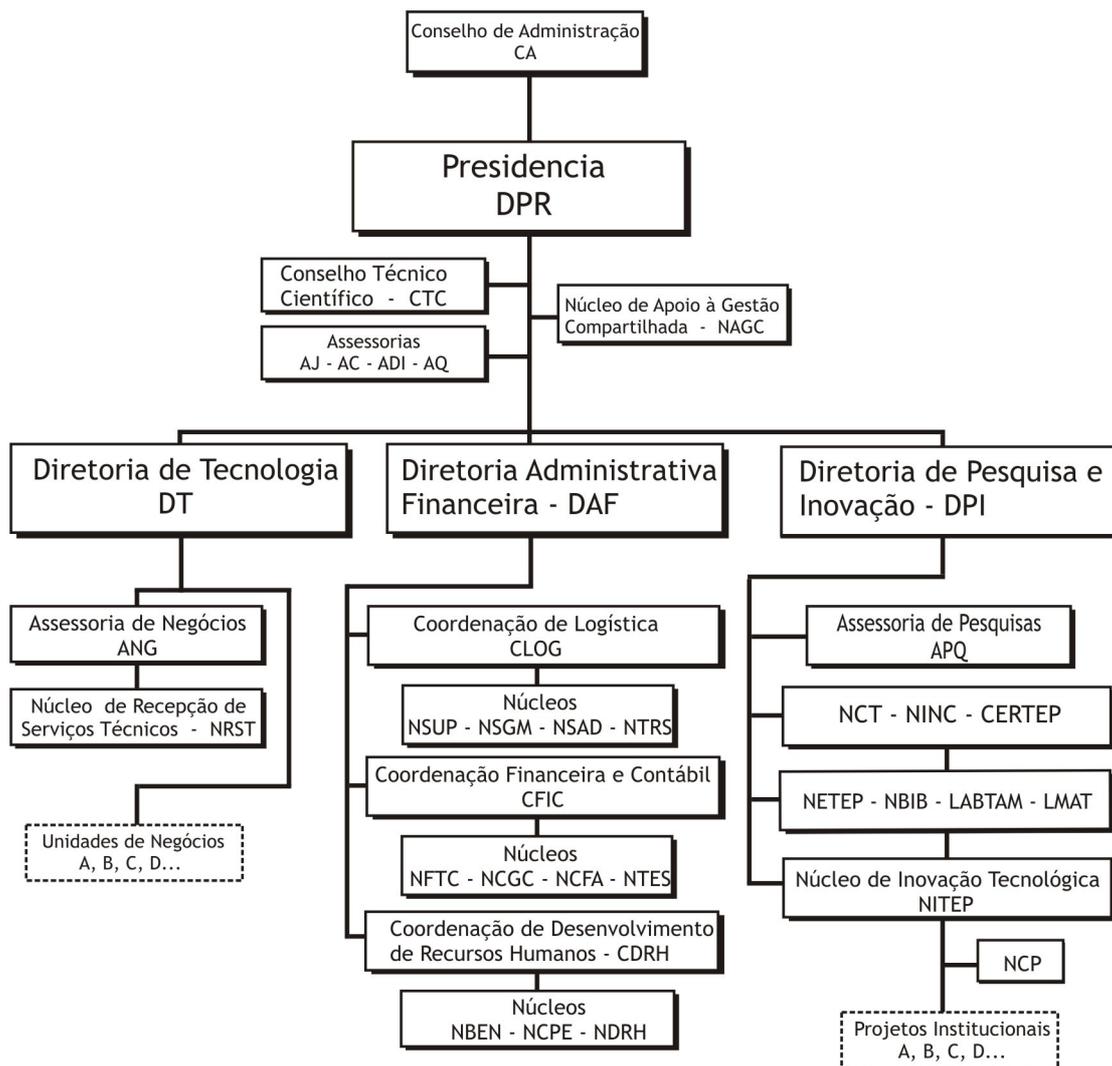
IV - PROJETOS APROVADOS AGUARDANDO LIBERAÇÃO DE RECURSOS - DEZEMBRO/2007

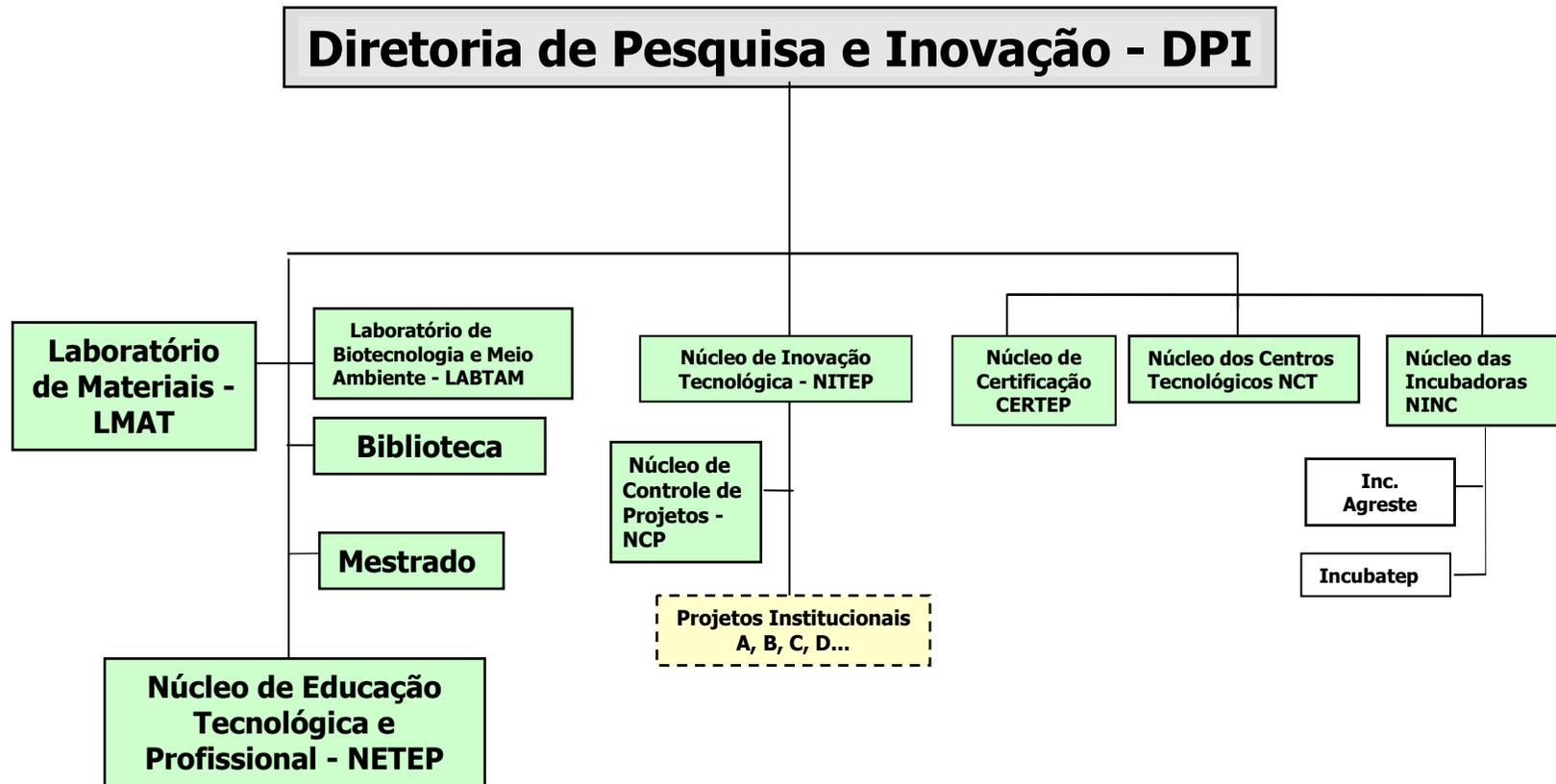
V - PROJETOS SEM REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP - DEZEMBRO/2007

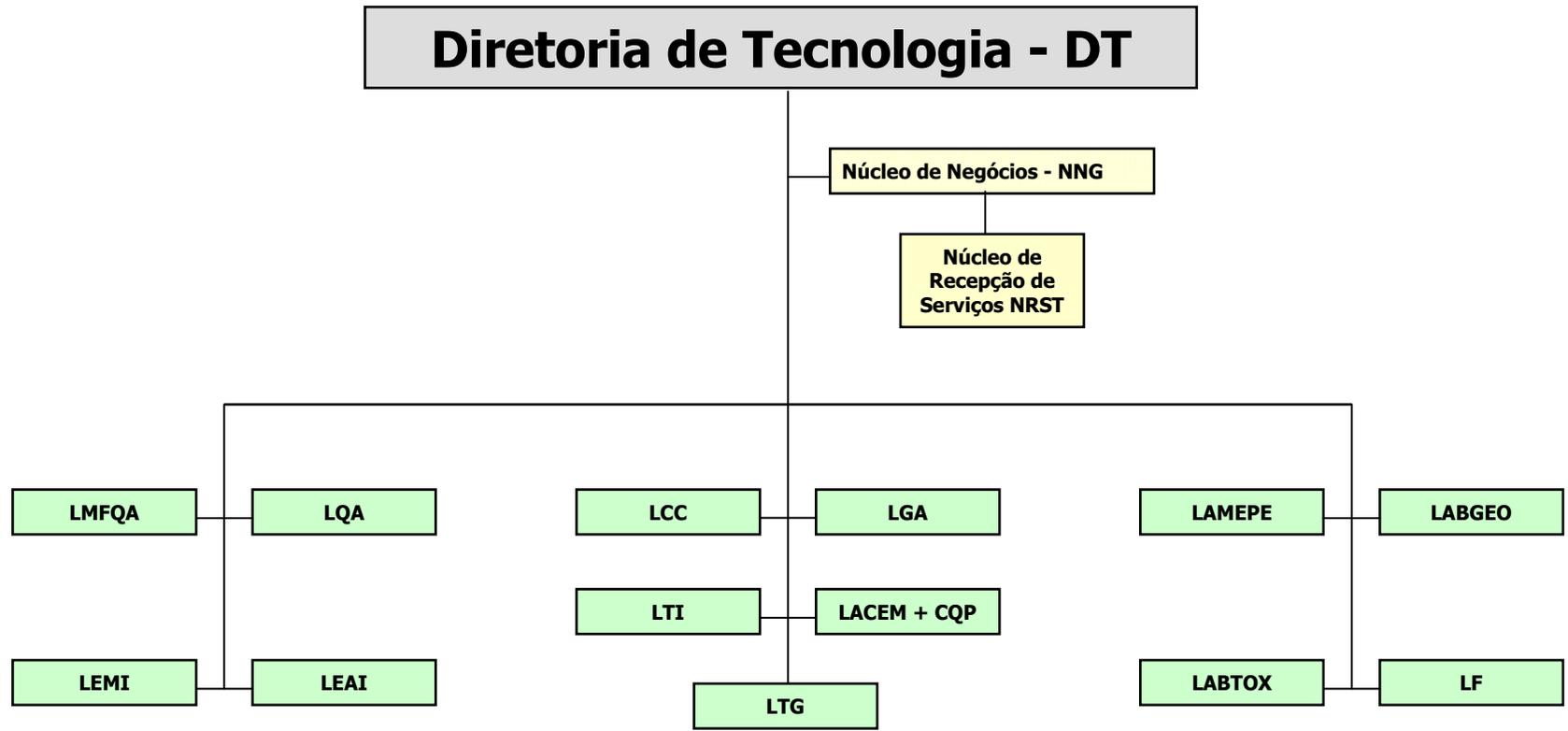
VI - PROJETOS ENVIADOS AGUARDANDO ANÁLISE - DEZEMBRO/2007

**ANEXO 1**  
**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**  
**DO ITEP/OS**

# ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO ITEP/OS



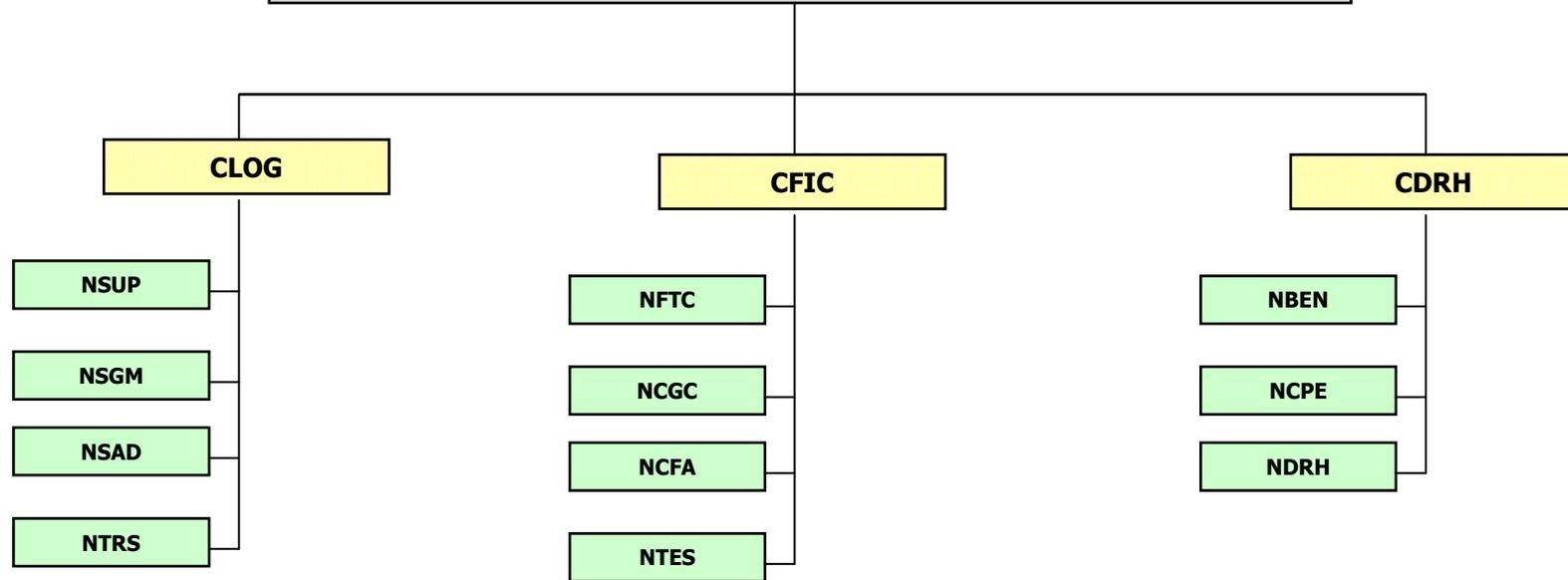




<b>LMFQA</b>	Laboratório de Microbiologia e Físico-Química de Alimentos
<b>LQA</b>	Laboratório de Qualidade de Água
<b>LEMI</b>	Laboratório de Contaminantes Químicos e Biológicos
<b>LEAI</b>	Laboratório de Ensaio e Análises Inorgânicas
<b>LCC</b>	Laboratório de Construção Civil
<b>LGA</b>	Laboratório de Geotecnia Ambiental

<b>LACEM</b>	Laboratório de Calibração e Ensaio Mecânicos
<b>LTG</b>	Laboratório de Tecnologia do Gesso
<b>LTI</b>	Laboratório de Tecnologia da Informação
<b>LAMEPE</b>	Laboratório de Meteorologia de Pernambuco
<b>LABGEO</b>	Laboratório de Geoprocessamento
<b>LABTOX</b>	Laboratório de Análise de Resíduos de Agrotóxicos e de Bebidas Alcoólicas
<b>LF</b>	Laboratório de Fluidos

## Diretoria Administrativa Financeira - DAF



<b>CLOG</b>	Coordenação de Logística (Chefia)
<b>NSUP</b>	Núcleo de Suprimentos (Compras, Almoarifado e Patrimônio)
<b>NSGM</b>	Núcleo de Serviços Gerais e Manutenção (Oficina, Marcenaria, Limpeza, Manutenção de edificações e instalações)
<b>NSAD</b>	Núcleo de Suporte Administrativo (Protocolo, Telefonia, Portaria, Segurança Patrimonial, Reprografia e Desenho)
<b>NTRS</b>	Núcleo de Transportes

<b>CFIC</b>	Coordenação Financeira e Contábil (Chefia)
<b>NFTC</b>	Núcleo de Faturamento e Cobrança (Emissão Notas Fiscais, cobrança e quitação)
<b>NCGC</b>	Núcleo de Contabilidade Geral e Controle Orçamentário (Orçamento, programação financeira, balancetes, fluxo de caixa)
<b>NCFA</b>	Núcleo de Carteira Fiscal e Análise (Plano de Contas e Custos)
<b>NTES</b>	Núcleo de Tesouraria (Emissão de cheques, controle de saldos bancários, quitações de contas a pagar)

<b>CDRH</b>	Coordenação de Recursos Humanos (Chefia)
<b>NBEN</b>	Núcleo de Benefícios (Assistência Social, Saúde Complementar, Alimentação, Vale-transporte e outros)
<b>NCPE</b>	Núcleo de Controle de Pessoal (Recrutamento, admissão, demissão, controle freqüência, licenças, folha de pagamento)
<b>NDRH</b>	Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Treinamento e Capacitação, Estágios)

**ANEXO 2**  
**POSIÇÃO DOS PROJETOS**  
**INSTITUCIONAIS EM ANDAMENTO**  
**DEZEMBRO/2007**

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

POSIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR R\$			OBSERVAÇÕES
		TOTAL	LIBERADO	SALDO A RECEBER	
<b>PROJETOS EM ANDAMENTO</b>	29	12.496.397,50	7.517.705,21	4.978.692,29	Tecnologia Ambiental (08) Tecnologia de Alimentos (09) Tecnologia de Materiais e Construção Civil (02) Difusão Tecnológica (05) Capacitação Tecnológica (05)
<b>PROJETOS APROVADOS AGUARDANDO RECURSOS</b>	1	455.612,00		455.612,00	Tecnologia Ambiental (0) Tecnologia de Alimentos (0) Tecnologia de Materiais e Construção Civil (0) Difusão Tecnológica (0) Capacitação Tecnológica (01)
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>12.952.009,50</b>	<b>7.517.705,21</b>	<b>5.434.304,29</b>	<b>Tecnologia Ambiental (8)</b> <b>Tecnologia de Alimentos (9)</b> <b>Tecnologia de Materiais e Construção Civil (02)</b> <b>Difusão Tecnológica (05)</b> <b>Capacitação Tecnológica (06)</b>
<b>PROJETOS AGUARDANDO ANÁLISE</b>	3	34.407.878,92			Tecnologia Ambiental ( ) Tecnologia de Alimentos (01) Tecnologia de Materiais e Construção Civil (0) Difusão Tecnológica (02) Capacitação Tecnológica ( )
<b>PROJETOS SEM REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP</b>	7	3.092.862,08			Tecnologia Ambiental (3) Tecnologia de Alimentos (1) Difusão Tecnológica (3)

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

PROJETOS EM ANDAMENTO ITEP								POSIÇÃO EM:	31/12/2007
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	A NBR ISO/ IEC 17025 COMO FERRAMENTA DE CONTROLE DE PROCESSOS ANALÍTICOS VISANDO O CREDENCIAMENTO PELO INMETRO - PROANA - TIB-FINEP	FINEP/ITEP	Hélida Philippini	Tecnologia Ambiental	25/11/04 a 25/11/07	Implementar os requisitos gerenciais e técnicos da Norma NBR ISO/IEC 17025 no Laboratório de Química Ambiental do ITEP, para obter o credenciamento pelo INMETRO, no que se refere a ensaios em água (metais pesados e outros parâmetros estabelecidos em normas e regulamentos técnicos), com a finalidade de apoiar a indústria e demais setores da economia, especialmente a carcinicultura e a fruticultura irrigada, que necessitam atender critérios de qualidade estabelecidos pelo mercado externo.	45.360,00	34.560,00	Aprovado em abril/04. Primeira parcela liberada em 15/12/04. Segunda parcela liberada em 06/10/05 - R\$ 9.500,00. Terceira parcela liberada em 20/07/06 - R\$ 9.760,00. Solicitado aditamento de prazo (6 meses)
2	PRODUÇÃO DE GESSO AGRÍCOLA REICLADO (GAR) PARA USO NO CULTIVO DE CANA DE AÇÚCAR - FACEPE-PAPPE	ITEP/UFRPE/ SINDAÇÚCAR/ FACEPE	Sônia Valéria	Tecnologia Ambiental	03/12/04 a 31/12/07	Definir uma rota tecnológica básica para ser testada em escala piloto e industrial para transformar os resíduos de gesso, oriundos da construção civil, em gesso agrícola reciclado.	100.000,00	60.120,26	Aprovado em setembro/04. Liberada 1ª parcela em Fev/05. Já liberados todos os recursos concernentes ao ITEP.
3	CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE QUALIDADE DE ÁGUA DO ITEP. FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Hélida Phillipini	Tecnologia Ambiental	25/10/05 a 25/10/08	Expandir e consolidar a infra-estrutura do Laboratório de Qualidade de Água do ITEP visando a acreditação, no sentido de: 1) obter para seus laudos o selo Inmetro e assim dar suporte à indústria e demais setores da economia (indústria de água mineral e setores de fruticultura irrigada), no que se refere às exigências do comércio exterior, e para proteger o mercado interno quanto ao ingresso de bens e serviços que não atendam a critérios de qualidade de interesse do consumidor brasileiro. 2) obter a habilitação Anvisa/Reblas - no sentido de contribuir para a proteção à saúde da população, através do monitoramento da qualidade da água de consumo humano e de uso em processos de hemodiálise.	378.091,72	277.773,03	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Convênio assinado em out./05. Primeira parcela de recursos liberada em 23/11/05. Segunda parcela liberada em 06/02/06. Liberado R\$ 85.329,60 em 06/07/07.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

4	DESENVOLVIMENTO E AJUSTE TECNOLÓGICO NO PROCESSO INDUSTRIAL DAS LAVANDERIAS DO APL DA CONFECÇÃO DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - APROLAV	FINEP/ SEBRAE	Frederico Montenegro	Tecnologia Ambiental	14/06/06 a 14/06/08	Introduzir novos padrões tecnológicos no processo industrial das lavanderias do APL da Confecção do Agreste de Pernambuco	442.668,55	221.334,27	Enviado em 28/08/05. Aprovado em 22/11/05. Primeira parcela dos recursos liberada em 26/07/06.
5	MONITORAMENTO, MODELAGEM E PREVISÃO HIDROMETEOROLÓGICA EM PERNAMBUCO	FINEP/ ITEP	Francis Lacerda	Tecnologia Ambiental	28/12/06 a 28/12/08	Aumentar o conhecimento dos sistemas meteorológicos , o monitoramento e a previsão de tempo e clima em PE e tornar mais efetivo o sistema de coleta, armazenamento e distribuição de dados e informações para a sociedade.	375.585,00	375.585,00	Enviado em Setembro/06. Aprovado em Dezembro/06. Primeira parcela liberada em 23/02/07- 187.792,,50. Última parcela liberada em 01/11/07 - R\$ 187.792,50.
6	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM CULTIVO DE MAMONA VISANDO SUSTENTABILIDADE EM SISTEMAS DE AGRICULTURA FAMILIAR PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL	BNB/ ITEP	Ana Rita	Tecnologia Ambiental	12/04/07 a 12/10/08	Fortalecer a cadeia produtiva de oleaginosas, com ênfase na mamona, através da capacitação de técnicos e agricultores familiares para a produção do biodiesel, em Pernambuco, identificando a cultivar mais adequada para cada região agroclimática, aumentando assim o rendimento de óleo por hectare, como também obtendo óleo com composição química e características físico-químicas de maior valor agregado para comercialização no mercado nacional e internacional.	50.830,00	30.000,00	Enviado em Fevereiro/06. Aprovado em Maio/06. Primeira parcela liberada em junho/07.
7	CARCINICULTURA: MONITORAMENTO DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS E CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA PARA PRODUÇÃO LITOPENAUS VANNAMEI.	FINEP/ ITEP	Sônia Valéria	Tecnologia Ambiental	28/12/06 a 28/12/08	Definir estratégias e desenhar um modelo padrão de monitoramento das variáveis ambientais visando a consolidação da carcinicultura no estado de Pernambuco.	299.229,28	170.936,93	Enviado em Agosto/06. Aprovado em Dezembro/06. Primeira parcela liberada em 23/08/07 - R\$ 170.936,93

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

8	CONSOLIDAÇÃO DE LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA E ESTRUTURAÇÃO DE GRUPO MULTIDISCIPLINAR PARA ANÁLISES E ESTUDOS DE CIANOTOXINAS	CNPq	Renato Molica	Tecnologia Ambiental	24 meses	Contribuir com a melhoria da qualidade da água fornecida à população através da consolidação de um laboratório de referência em análises de cianotoxinas e da formação de grupo multidisciplinar, que irá estudar diferentes aspectos relacionados às cianobactérias produtoras de toxinas, a fim de diagnosticar, avaliar e mitigar os problemas causados pelas florações tóxicas desses microorganismos, além de desenvolver tecnologias para remoção das cianotoxinas dissolvidas na água destinada ao consumo humano.	342.934,05	279.519,49	Enviado em Outubro/06. Aprovado em Dezembro/06.
9	VITI-ITEP-DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA E VITIVINICULTURA DE QUALIDADE NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - FINEP	ITEP/EMBRAPA/ FINEP	Márcia Lira	Tecnologia de Alimentos	Dez/01 a 30/12/07	Busca criar condições tecnológicas adaptadas ao meio geográfico visando o aumento da produção de uvas para exportação e de vinhos de qualidade, criando assim bases para o desenvolvimento de uma indicação geográfica no futuro para a viticultura e para produtos vinícolas regionais.	999.999,24	745.511,24	Solicitado aditamento por 6 meses.
10	EXPANSÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS ACREDITADOS PARA APOIAR A CERTIFICAÇÃO DE CACHAÇA PARA EXPORTAÇÃO	FINEP/ITEP	Adélia Cristina Pessoa Araújo	Tecnologia de Alimentos	17/12/04 a 17/12/07	Capacitar o ITEP-PE através da implementação de ensaios acreditados para avaliação da conformidade da cachaça, visando atender às empresas brasileiras no que se refere às exigências do mercado interno e externo.	286.500,00	286.500,00	Aprovado em novembro/04. Liberada 1ª parcela em 30/12/04 Liberada 2ª parcela em 22/09/05. Liberada 3ª parcela em 14/08/06. Prazo aditado para 17/12/07. Solicitado aditamento de prazo (6 meses)
11	PROJETO PILOTO DE SUSTENTABILIDADE DA CADEIA AGROALIMENTAR DO LEITE DE BASE FAMILIAR EM PERNAMBUCO	FINEP/ ITEP/ UFRPE / SECTMA/ LIKA	Benoit Paquereau	Tecnologia de Alimentos	04/04/05 a 04/10/08	Adequar unidades de produção <sup>2</sup> artesanal <sup>2</sup> de queijo de coalho do Agreste pernambucano em unidades piloto, permitindo a valorização da agricultura familiar regional.	322.832,50	322.832,50	Aprovado em Janeiro/05. Liberação de recursos em 29/04/05.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

12	AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DA ACREDITAÇÃO DO LABTOX FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Danuza Leal Telles	Tecnologia de Alimentos	23/12/05 a 23/12/07	Ampliar o escopo da acreditação do LabTox junto ao INMETRO com os ensaios de avaliação da conformidade da cachaça e análises de resíduos de agrotóxicos, em alimento e em amostras ambientais.	485.185,00	407.285,00	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Liberada 1ª parcela dos recursos em 02/02/06 e 21/02/06- R\$ 160.000,00. Liberada 2ª parcela em 02/01/07 - R\$ 247.285,00. Solicitado aditamento de prazo (10 meses)
13	IMPLANTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE ANÁLISES DE ANTIBIÓTICOS PARA APOIO À CARCINICULTURA - CAMARANTI	FINEP/ITEP	Cláudia Neves	Tecnologia de Alimentos	16/12/05 a 16/12/08	Contribuir no apoio à indústria do camarão cultivado através da quantificação de resíduos de antibióticos, com vistas à qualidade do produto para os mercados externo e interno.	478.735,00	343.655,00	Enviado em Junho/05. Aprovado em Agosto/05. Primeira parcela liberada em 09/03/06. Complemento da 1ª parcela liberado em 17.04.06.
14	INTRODUÇÃO DE CULTIVARES DE UVA PARA PRODUÇÃO DE SUCO NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO	FINEP/ SEBRAE	Márcia Lira	Tecnologia de Alimentos	14/06/06 a 14/06/08	Desenvolver suco de uva com identidade própria, determinada pelas características peculiares da região do Submédio São Francisco, atendendo aos padrões de qualidade e identidade estabelecidos pela legislação vigente.	400.000,00	200.000,00	Enviado em 28/08/05. Aprovado em 22/11/05. Primeira parcela liberada em 14/08/06.
15	AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR METAIS PESADOS DA CACHAÇA PARA EXPORTAÇÃO - QUALIMETAL	ITEP/FINEP	Adélia Araújo	Tecnologia de Alimentos	04/04/07 a 04/04/08	Capacitar o ITEP através da implementação de ensaios acreditados para avaliação da conformidade da cachaça, visando atender às empresas brasileiras no que se refere as exigências do mercados interno e externo. Os ensaios propostos serão incorporados às atividades desenvolvidas pelo LabTox/ITEP, através da expansão do escopo da acreditação junto ao INMETRO. Com essa proposta, o ITEP poderá contribuir para o aumento do valor agregado, tanto da aguardente de cana-de-açúcar, quanto de outras bebidas alcoólicas, e para a eliminação das barreiras técnicas criadas pelos países importadores.	110.000,00	110.000,00	Os recursos foram depositados em 25/06/07.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

16	APLICAÇÃO DA ESPECTROMETRIA DE MASSAS (LC-MS/MS) NA DETECÇÃO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E DE MICOTOXINAS EM FRUTAS DESTINADAS À EXPORTAÇÃO	CNPq	Adélia Araújo	Tecnologia de Alimentos	31/07/06 a 30/08/08	Contribuir para o aumento da competitividade da fruta brasileira no mercado interno e externo através de novas metodologias analíticas pós-colheita que valorizem a qualidade e as práticas agrícolas corretas.	128.898,00	52.833,12	Enviado em 02/06/06. Aprovado em Setembro/06. Recursos liberados em 27/06/07 - R\$ 52.833,12
17	APOIO TECNOLÓGICO A AQUICULTURA FAMILIAR	INT/ ITEP	Danuzia Telles	Tecnologia de Alimentos	29/12/06 a 29/05/08	Promover a adequação dos insumos e produtos voltados à aquicultura familiar, visando atender os padrões de segurança alimentar e nutricional das populações carentes.	390.814,80	390.814,80	Enviado em Dezembro/06. Recursos repassados em 27/09/07.
18	MODELOS PARA RECUPERAÇÃO DE EDIFICAÇÕES EM ALVENARIA RESISTENTE	UNICAP/ITEP/POLI/ UPE/UFSC/FINEP	Romilde Almeida de Oliveira (UNICAP) Carlos Wellington (ITEP)	Tecnologia de Materiais e Construção Civil	17/12/04 a 17/06/08	Desenvolver modelos e metodologias para recuperação de edificações em alvenaria resistente na Região Metropolitana do Recife	230.025,00	230.025,00	Aprovado em novembr/04. Recursos liberados em 03/01/05.
19	LABORATÓRIO DE METROLOGIA EM EMBALAGENS TIB-FINEP	ITEP/SENAI/FINEP	Paulo César	Tecnologia de Materiais e Construção Civil	24 meses a contar da data de liberação de recursos	Consolidar a base tecnológica de apoio às Empresas do Setor de Embalagens na região Norte/Nordeste, melhorando a competitividade das mesmas nos mercados interno e externo, através da viabilização da oferta de serviços de ensaios, testes, consultoria técnica em matérias-primas, produtos e processos de fabricação; a partir de um laboratório com ensaios credenciados pelo INMETRO e em parceria com os laboratórios de metrologia do Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco – ITEP para calibração dos seus equipamentos	4.200,00		Aprovado em abril/04. Esses recursos virão para o ITEP em forma de Equipamentos.
20	ESTRUTURAÇÃO DAS EMPRESAS INCUBADAS PARA INSERÇÃO COMPETITIVA NO MERCADO	SEBRAE/ ITEP	Geraldo Magela	Difusão Tecnológica	23/11/06 a 30/11/08	Promover a inserção no mercado, das empresas do sistema de incubação, de forma a garantir um aproveitamento das oportunidades de negócios, formação de parcerias e atração de investidores.	42.000,00	21.000,00	Enviado em Setembro/06. Aprovado em Novembro/06. Primeira parcela depositada em 06/12/06 - R\$ 21.000,00.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

21	CONSOLIDAÇÃO DAS EMPRESAS INCUBADAS DA ITAC NOS MERCADOS LOCAL E REGIONAL	SEBRAE/ ITEP	Marcílio Pacheco	Difusão Tecnológica	23/11/06 a 30/11/08	Instrumentalizar o empreendedor quanto ao estudo e avaliação da viabilidade mercadológica de uma oportunidade de negócio identificada, enfocados os aspectos da concorrência, fornecedores e consumidores.	42.000,00	21.000,00	Enviado em Setembro/06. Aprovado em Novembro/06. Primeira parcela depositada em 06/12/06 - R\$ 21.000,00.
22	AVALIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CENTROS VOCACIONAIS TECNOLÓGICOS NO NORDESTE	INT/ ITEP	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica	29/12/06 a 30/07/08	Avaliar os projetos de Centros Vocacionais Tecnológicos CVTs implantados na região Nordeste com apoio do MCT, quanto a sua eficiência de atuação e efetividade de obtenção de resultados para os setores produtivos e territórios onde se inserem, promovendo o intercâmbio das melhores práticas de gestão e concebendo uma nova modelagem para os novos projetos de implantação de novos CVTs baseada nas melhores práticas regionais e nacionais, transformando esses centros em verdadeiros instrumentos de apoio ao desenvolvimento regional.	2.000.000,00	500.000,00	Enviado em 14/12/06. Primeira parcela liberada em 27/09/07 - R\$ 500.000,00.
23	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA	INT/ITEP	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica	18 meses	Edificação da unidade, compra e instalação de máquinas e equipamentos e posta em marcha de uma unidade experimental de produção de biodiesel por transesterificação. Implantação de uma unidade experimental de produção de biodiesel que utilizará matérias-primas locais/regionais, promoverá a pesquisa da viabilidade dos processos e sua integração na cadeia produtiva, comercialização dos produtos e capacitação dos beneficiários, agricultores familiares, para a produção e gestão do empreendimento.	800.000,00	800.000,00	Recursos liberados em 17/12/2007.
24	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA QUE AGREGUE VALORES A ATIVIDADE LEITEIRA DE BASE FAMILIAR EM PERNAMBUCO	SECTMA/ ITEP	Márcia Lira	Difusão Tecnológica	12/12/07 a 12/12/08	Promover a Integração de Educação Profissional voltadas para a pecuária leiteira com vistas ao desenvolvimento sustentável da região agreste de Pernambuco.	550.000,00	550.000,00	Recursos liberados em 11/12/2007.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

25	PROGRAMA DE APOIO TECNOLÓGICO À EXPORTAÇÃO - PROGEX	FINEP/ ITEP	Antonio Ferreira	Capacitação Tecnológica	05/09/05 a 05/03/08	Buscar recursos para viabilizar a adequação tecnológica de micro, pequena e média empresas que queiram se tornar exportadoras ou daquelas que já exportam e desejam melhorar seu desempenho nos mercados externos.	1.552.500,60	1.088,250,30	Aprovado em Junho/05. Liberação da 1ª parcela dos recursos em outubro/05 (624.000,00). Liberação da 2ª parcela em 27/03/07 ( 464.250,30).
26	FORTALECIMENTO DO ITEP	FINEP/ ITEP	Antonio Ferreira	Capacitação Tecnológica	15/11/05 a 15/05/08	Consolidar as unidades de negócio a partir da estruturação e agrupamento das atividades dos diversos laboratórios do ITEP nas áreas de: (1) Tecnologias de Alimentos, (2) Tecnologia Ambiental, (3) Tecnologia de Materiais e Construção Civil, (4) Difusão Tecnológica e Empreendedorismo, e (5) Capacitação Tecnológica. Adequar a infra-estrutura, os processos e o quadro de pessoal da área administrativa para conferir maior agilidade, eficiência e eficácia às ações do Instituto. Implantar instrumentos de administração gerencial voltada para avaliação de desempenho e de resultados.	480.000,00	480.000,00	Aprovado. Liberação da primeira parcela dos recursos em 02/01/06. Última parcela liberada em 09/12/06 - R\$ 192.000,00
27	IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA E ENSINO - INFRAITEP	FINEP/ ITEP	Frederico Montenegro	Capacitação Tecnológica	25/08/06 a 25/08/08	Estruturar um laboratório de pesquisas para apoio a qualificação de recursos humanos, através do Mestrado em Tecnologia Ambiental do ITEP, bem como viabilizar a execução de P,D&I voltados às demandas tecnológicas dos arranjos produtivos locais e de outros segmentos econômicos do estado de Pernambuco.	436.950,00	218.475,00	Enviado em 30/03/06. Aprovado em Junho/06. Primeira parcela dos recursos liberada em Setembro/06.
28	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO NO ITEP - SIGITEP	FINEP/ ITEP	Antonio Ferreira	Capacitação Tecnológica	24/11/06 a 24/11/09	Implantar sistema de gestão integrado, com vistas a ampliar a qualidade dos projetos e serviços tecnológicos, os produtos e a capacitação profissional oferecidos à sociedade pelo ITEP, assim como as condições de competitividade e sustentabilidade do Instituto.	301.590,00	130.065,00	Enviado em 30/05/06. Aprovado em Setembro/06. Primeira parcela dos recursos liberada em 15/12/06 - 130.065,00

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

29	INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAR EM PROCESSOS TECNOLOGICOS E DE INOVAÇÃO VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO - QUALITEP	FINEP/ ITEP	Sônia Valéria	Capacitação Tecnológica	23/07/07 a 23/07/08	Atender as demandas de desenvolvimento tecnológico e inovação de empresas sediadas nos pólos de desenvolvimento do estado de Pernambuco, nas áreas de alimentos, meio-ambiente, materiais, metrologia, engenharia, qualidade e certificação, através da capacitação e fixação de recursos humanos qualificados.	419.468,76	257.879,57	Enviado em 29/12/06. Aprovado em Abril/07. Primeira parcela liberada em 31/07/07 - R\$ 257.879,57
							<b>12.496.397,50</b>	<b>7.517.705,21</b>	<b>4.978.692,29</b>

**ANEXO 3**  
**RECURSOS RECEBIDOS POR PROJETOS**  
**JANEIRO A DEZEMBRO 2007**

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

PROJETOS EM ANDAMENTO ITEP								POSIÇÃO EM: 31/12/2007	
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	VALOR TRANSFERIDO EM 2007	SITUAÇÃO ATUAL
1	CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO LABORATÓRIO DE QUALIDADE DE ÁGUA DO ITEP . FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Hélida Phillipini	Tecnologia Ambiental	25/10/05 a 25/10/08	Expandir e consolidar a infraestrutura do Laboratório de Qualidade de Água do ITEP visando a acreditação, no sentido de: 1) obter para seus laudos o selo Inmetro e assim dar suporte à indústria e demais setores da economia (indústria de água mineral e setores de fruticultura irrigada), no que se refere às exigências do comércio exterior, e para proteger o mercado interno quanto ao ingresso de bens e serviços que não atendam a critérios de qualidade de interesse do consumidor brasileiro. 2) obter a habilitação Anvisa/Reblas - no sentido de contribuir para a proteção à saúde da população, através do monitoramento da qualidade da água de consumo humano e de uso em processos de hemodiálise.	378.091,72	<b>85.329,60</b>	Liberado R\$ 85.329,60 em 06/07/07.
2	DESENVOLVIMENTO E AJUSTE TECNOLÓGICO NO PROCESSO INDUSTRIAL DAS LAVANDERIAS DO APL DA CONFECÇÃO DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - APROLAV	FINEP/ SEBRAE	Frederico Montenegro	Tecnologia Ambiental	14/06/06 a 14/06/08	Introduzir novos padrões tecnológicos no processo industrial das lavanderias do APL da Confecção do Agreste de Pernambuco	442.668,55	<b>221.334,28</b>	Enviado em 28/08/05. Aprovado em 22/11/05. Primeira parcela dos recursos liberada em 26/07/06.
3	MONITORAMENTO, MODELAGEM E PREVISÃO HIDROMETEOROLÓGICA EM PERNAMBUCO	FINEP/ ITEP	Francis Lacerda	Tecnologia Ambiental	28/12/06 a 28/12/08	Aumentar o conhecimento dos sistemas meteorológicos , o monitoramento e a previsão de tempo e clima em PE e tornar mais efetivo o sistema de coleta, armazenamento e distribuição de dados e informações para a sociedade.	375.585,00	<b>375.585,00</b>	Enviado em Setembro/06. Aprovado em Dezembro/06. Primeira parcela liberada em 23/02/07- 187.792,,50. Última parcela liberada em 01/11/07 - R\$ 187.792,50.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

4	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM CULTIVO DE MAMONA VISANDO SUSTENTABILIDADE EM SISTEMAS DE AGRICULTURA FAMILIAR PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL	BNB/ ITEP	Ana Rita	Tecnologia Ambiental	12/04/07 a 12/10/08	Fortalecer a cadeia produtiva de oleaginosas, com ênfase na mamona, através da capacitação de técnicos e agricultores familiares para a produção do biodiesel, em Pernambuco, identificando a cultivar mais adequada para cada região agroclimática, aumentando assim o rendimento de óleo por hectare, como também obtendo óleo com composição química e características físico-químicas de maior valor agregado para comercialização no mercado nacional e internacional.	50.830,00	<b>50.830,00</b>	Enviado em Fevereiro/06. Aprovado em Maio/06. Creditado em junho/07.
5	CARCINICULTURA: MONITORAMENTO DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS E CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA PARA PRODUÇÃO LITOPENAUS VANNAMEI.	FINEP/ ITEP	Sônia Valéria	Tecnologia Ambiental	28/12/06 a 28/12/08	Definir estratégias e desenhar um modelo padrão de monitoramento das variáveis ambientais visando a consolidação da carcinicultura no estado de Pernambuco.	299.229,28	<b>170.936,93</b>	Enviado em Agosto/06. Aprovado em Dezembro/06. Primeira parcela liberada em 23/08/07 - R\$ 170.936,93
6	AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DA ACREDITAÇÃO DO LABTOX FINEP/TIB	FINEP/ITEP	Danuza Leal Telles	Tecnologia de Alimentos	23/12/05 a 23/12/07	Ampliar o escopo da acreditação do LabTox junto ao INMETRO com os ensaios de avaliação da conformidade da cachaça e análises de resíduos de agrotóxicos, em alimento e em amostras ambientais.	485.185,00	<b>247.285,00</b>	Liberada 2ª parcela em 02/01/07 - R\$ 247.285,00.
7	INTRODUÇÃO DE CULTIVARES DE UVA PARA PRODUÇÃO DE SUCO NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO	FINEP/ SEBRAE	Márcia Lira	Tecnologia de Alimentos	14/06/06 a 14/06/08	Desenvolver suco de uva com identidade própria, determinada pelas características peculiares da região do Submédio São Francisco, atendendo aos padrões de qualidade e identidade estabelecidos pela legislação vigente.	400.000,00	<b>200.000,00</b>	Segunda parcela liberada em 14/12/07.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

8	AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR METAIS PESADOS DA CACHAÇA PARA EXPORTAÇÃO - QUALIMETAL	ITEP/FINEP	Adélia Araújo	Tecnologia de Alimentos	04/04/07 a 04/04/08	Capacitar o ITEP através da implementação de ensaios acreditados para avaliação da conformidade da cachaça, visando atender às empresas brasileiras no que se refere as exigências do mercados interno e externo. Os ensaios propostos serão incorporados às atividades desenvolvidas pelo LabTox/ITEP, através da expansão do escopo da acreditação junto ao INMETRO. Com essa proposta, o ITEP poderá contribuir para o aumento do valor agregado, tanto da aguardente de cana-de-açúcar, quanto de outras bebidas alcoólicas, e para a eliminação das barreiras técnicas criadas pelos países importadores.	110.000,00	<b>110.000,00</b>	Os recursos foram depositados em 25/06/07.
9	APOIO TECNOLÓGICO A AQUICULTURA FAMILIAR	INT/ ITEP	Danuza Telles	Tecnologia de Alimentos	29/12/06 a 29/05/08	Promover a adequação dos insumos e produtos voltados à aquicultura familiar, visando atender os padrões de segurança alimentar e nutricional das populações carentes.	390.814,80	<b>390.814,80</b>	Enviado em Dezembro/06. Recursos repassados em 27/09/07.
10	ESTRUTURAÇÃO DAS EMPRESAS INCUBADAS PARA INSERÇÃO COMPETITIVA NO MERCADO	SEBRAE/ ITEP	Geraldo Magela	Difusão Tecnológica	23/11/06 a 30/11/08	Promover a inserção no mercado, das empresas do sistema de incubação, de forma a garantir um aproveitamento das oportunidades de negócios, formação de parcerias e atração de investidores.	42.000,00	<b>21.000,00</b>	Segunda parcela depositada em 05/10/07 - R\$ 21.000,00.
11	CONSOLIDAÇÃO DAS EMPRESAS INCUBADAS DA ITAC NOS MERCADOS LOCAL E REGIONAL	SEBRAE/ ITEP	Marcílio Pacheco	Difusão Tecnológica	23/11/06 a 30/11/08	Instrumentalizar o empreendedor quanto ao estudo e avaliação da viabilidade mercadológica de uma oportunidade de negócio identificada, enfocados os aspectos da concorrência, fornecedores e consumidores.	42.000,00	<b>21.000,00</b>	Segunda parcela depositada em Dez/07 - R\$ 21.000,00.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

12	AVALIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CENTROS VOCACIONAIS TECNOLÓGICOS NO NORDESTE	INT/ ITEP	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica	29/12/06 a 30/07/08	Avaliar os projetos de Centros Vocacionais Tecnológicos CVTs implantandos na região Nordeste com apoio do MCT, quanto a sua eficiência de atuação e efetividade de obtenção de resultados para os setores produtivos e territórios onde se inserem, promovendo o intercâmbio das melhores práticas de gestão e concebendo uma nova modelagem para os novos projetos de implantação de novos CVTs baseada nas melhores práticas regionais e nacionais, transformando esses centros em verdadeiros instrumentos de apoio ao desenvolvimento regional.	2.000.000,00	<b>500.000,00</b>	Enviado em 14/12/06. Primeira parcela liberada em 27/09/07 - R\$ 500.000,00.
13	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA	INT/ITEP	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica	29/12/06 a 29/06/08	Edificação da unidade, compra e instalação de máquinas e equipamentos e posta em marcha de uma unidade experimental de produção de biodiesel por transesterificação. Implantação de uma unidade experimental de produção de biodiesel que utilizará matérias-primas locais/regionais, promoverá a pesquisa da viabilidade dos processos e sua integração na cadeia produtiva, comercialização dos produtos e capacitação dos beneficiários, agricultores familiares, para a produção e gestão do empreendimento.	800.000,00	<b>800.000,00</b>	Recursos liberados em 17/12/2007.
14	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA QUE AGREGUE VALORES A ATIVIDADE LEITEIRA DE BASE FAMILIAR EM PERNAMBUCO	SECTMA/ ITEP	Márcia Lira	Difusão Tecnológica	12/12/07 a 12/12/08	Promover a Integração de Educação Profissional voltadas para a pecuária leiteira com vistas ao desenvolvimento sustentável da região agreste de Pernambuco.	550.000,00	<b>550.000,00</b>	Recursos liberados em 11/12/2007.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

15	PROGRAMA DE APOIO TECNOLÓGICO À EXPORTAÇÃO - PROGEX	FINEP/ ITEP	Antonio Ferreira	Capacitação Tecnológica	05/09/05 a 05/03/08	Buscar recursos para viabilizar a adequação tecnológica de micro, pequena e média empresas que queiram se tornar exportadoras ou daquelas que já exportam e desejam melhorar seu desempenho nos mercados externos.	1.552.500,60	<b>464.250,00</b>	Aprovado em Junho/05. Liberação da 1ª parcela dos recursos em outubro/05 (624.000,00). Liberação da 2ª parcela em 27/03/07 ( 464.250,30).
16	INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAR EM PROCESSOS TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO - QUALITEP	FINEP/ ITEP	Sônia Valéria	Capacitação Tecnológica	23/07/07 a 23/07/08	Atender as demandas de desenvolvimento tecnológico e inovação de empresas sediadas nos pólos de desenvolvimento do estado de Pernambuco, nas áreas de alimentos, meio-ambiente, materiais, metrologia, engenharia, qualidade e certificação, através da capacitação e fixação de recursos humanos qualificados.	419.468,76	<b>257.879,57</b>	Enviado em 29/12/06. Aprovado em Abril/07. Primeira parcela liberada em 31/07/07 - R\$ 257.879,57
							<b>8.338.373,71</b>	<b>4.466.245,18</b>	

**ANEXO 4**  
**PROJETOS APROVADOS AGUARDANDO**  
**RECURSOS – DEZEMBRO/ 2007**

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

PROJETOS APROVADOS AGUARDANDO RECURSOS							POSIÇÃO EM:	31/12/2007	
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	DESENVOLVIMENTO DE COMBUSTOR DE BIOMASSA PARA UTILIZAÇÃO EM FORNOS CONTÍNUOS NA PRODUÇÃO DE GESSO - COMBUSTOR	FINEP/ ITEP	Luciano Peres	Capacitação Tecnológica	22 meses	Projeto, construção e otimização de um combustor de biomassa de alta aficiência que atenda, como gerador de energia térmica, as exigências técnicas para a produção de gesso em forno contínuo utilizando a gipsita do Araripe como matéria prima.	455.612,00		Enviado em 25/08/06. Aprovado em Dezembro/06.
							<b>455.612,00</b>		

**ANEXO 5**  
**PROJETOS SEM REPASSE DE RECURSOS**  
**FINANCEIROS PARA O ITEP**  
**DEZEMBRO/2007**

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

PROJETOS SEM REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP									Dezembro/2007
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR	ÁREA	VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	ZONEAMENTO AGRÍCOLA DO BRASIL	EMBRAPA/ MAPA/ IAC/ CEPAGRI/ UNICAMP/ EPAGRI (320.000,00)	Eduardo Delgado Assad EMBRAPA	Tecnologia Ambiental	24 meses : Iniciado em 01/2003	Elaboração de Zoneamento de Risco Climático para várias Culturas em todo o NE do Brasil (Sorgo,mamona,milho, arroz, citros etc..)			Em andamento
2	PROJETO PIRATA	INPE/ ORSTOM/ NOAA/ FUNCEME/ ITEP	Coord. no Brasil: Paulo Nobre CPTEC/INPE	Tecnologia Ambiental		Monitoramento do Oceano Atlântico Tropical para Estudos de Interações e Mudanças Climática			Projeto do MCT com recursos aprovados no PPA. Em andamento.
3	SISTEMA DE APOIO A DECISÃO DO NORDESTE BRASILEIRO - SADNEB	UFPE / ITEP / FINEP ( 380.000,00)	Márcia Moraes (UFPE) Francis Lacerda (ITEP) Executor: FADE/UFPE Co-executor:ITEP	Tecnologia Ambiental	24 meses	Sistema de Apoio a Tomada de Decisão o qual utiliza técnicas de modelagem: Hidrológica,Meteorológica e Sócio Econômica para a elaboração de Cenários na Bacia do Rio São Francisco.			Em andamento.
4	ESTRUTURAÇÃO DE UMA REDE DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS PARA APOIO À EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS	FINEP/INCQS/ITEP/ UFSM/UNB/FINEP (800.000,00)	Adélia Cristina Pessoa Araújo	Tecnologia de Alimentos	24 meses	Capacitação de laboratórios nacionais - INCQS/RJ, ITEP/PE, UNB/DF,e USM/RS, através da colaboração técnica internacional para o desenvolvimento/aperfeiçoamento de análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos, visando a estruturação de uma rede nacional de laboratórios para apoio à exportação de alimentos.			Em andamento. O ITEP não recebe recursos financeiros, só passagens e cursos de capacitação.
5	ESTRUTURAÇÃO DA REDE PERNAMBUCANA DE INCUBADORAS - INCUBANET	FINEP/CESAR O ITEP É CO-EXECUTOR com as demais Instituições: UFPE/ UFRPE/ FIR/ CEFET/ NECTAR/ COOLIDER (275.500,00)		Difusão Tecnológica	24 meses	Planejamento Estratégico/Administração/ Reengenharia			Enviado em outubro/05. APROVADO SEM RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP.

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

6	COOPERAÇÃO DA REDE PARA ESTRUTURAÇÃO DAS EMPRESAS NASCENTES	FINEP/ CESAR (o ITEP é CO-EXECUTOR junto com as demais Instituições: UFPE/ UFRPE/ FIR/ CEFET/ NECTAR/ COOLIDER) (499.802,20)		Difusão Tecnológica	24 meses	Planejamento Estratégico/Administração/ Re-engenharia			APROVADO SEM RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP.
7	DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA PREVISÃO DE EVENTOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS COM APLICAÇÕES EM INUNDAÇÕES URBANAS, DESLIZAMENTOS DE ENCOSTAS E IMPACTOS SÓCIO-ECONÔMICOS.	FINEP/ UFPE/ ITEP (817.559,88)	Jaime Cabral /Francis Lacerda	Difusão Tecnológica	24 meses	Desenvolvimento de sistema de gerenciamento inteligente capaz de combinar estimativa de precipitação obtidas por sensoramento remoto radar meteorológico, resultados de modelos numéricos da atmosfera e observações de superfície, para obter melhoras significativas na qualidade e confiabilidade da estimativa da precipitação em uma dada área.			APROVADO SEM RECURSOS FINANCEIROS PARA O ITEP.
							<b>3.092.862,08</b>		

**ANEXO 6**  
**PROJETOS ENVIADOS AGUARDANDO**  
**ANÁLISE - DEZEMBRO/2007**

Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP

PROJETOS ENVIADOS AGUARDANDO ANALISE							POSIÇÃO EM:	31/12/2007	
Nº	PROJETO	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	COORDENADOR		VIGÊNCIA	OBJETO	VALOR (R\$)	SALDO TRANSFERIDO	SITUAÇÃO ATUAL
1	PROGRAMA DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE INOVAÇÕES PARA COMPETITIVIDADE DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL's) - PROAPL	BID	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica	24 meses	Aumentar a competitividade das empresas reunidas nos APL's dos setores do estado de PE com vantagens comparativas. O propósito é apoiar o desenvolvimento de um mecanismo de produção e difusão de inovações e de articulação entre os atores (empresas, instituições relacionadas, etc...) dos APL's participantes.	32.000.000,00		Em negociação
2	PRODUÇÃO INTEGRADA DE CAMARÃO CULTIVADO - PICC	SEAP/ABCC/MCT/INMETRO/MAPA	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica	24 meses	Estruturação de um programa de Produção Integrada de Camarão Cultivado – PICC que tem como objetivo, a produção de camarão marinho cultivado com base em mecanismos reguladores que maximizem a qualidade do produto, garantindo a segurança alimentar, bem como a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade.	349.204,70		Enviado em 11/09/07.
3	DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO - SUSTENTABILIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NO AGRESTE DE PERNAMBUCO	FINEP/ITEP	Sandra Leuthier	Tecnologia de Alimentos	36 meses	Adequar a produção de leite e diversificar a produção de seus derivados visando a sustentabilidade da cadeia produtiva do leite no agreste de Pernambuco.	458.674,22		Enviado em 10/10/07
4	ENCOMENDA APL	FINEP/ITEP	Frederico Montenegro	Difusão Tecnológica	24 meses	A DEFINIR	1.600.000,00		A ser elaborado.
							<b>34.407.878,92</b>		